

AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# BALANÇO DO AGRONEGÓCIO DE MINAS GERAIS

# 2023



# SUMÁRIO

Apresentação .....	4
Metodologia .....	5
Café .....	6
Cana-de-Açúcar .....	9
Grãos .....	12
Algodão .....	14
Amendoim .....	15
Arroz .....	16
Feijão .....	17
Milho .....	18
Soja .....	19
Sorgo .....	20
Trigo .....	21
Fruticultura .....	22
Abacate .....	24
Abacaxi .....	25
Banana .....	26
Laranja .....	27
Limão .....	28
Manga .....	29
Morango .....	30
Olericultura .....	31
Alho .....	33
Batata-inglesa .....	34
Cebola .....	35
Cenoura .....	36
Mandioca .....	37
Tomate .....	38
Pecuária .....	39
Bovinocultura .....	41

Leite .....	42
Galináceos .....	43
Ovos de galinha .....	44
Coturnicultura .....	45
Ovos de codornas .....	46
Suinocultura .....	47
Equideocultura .....	48
Mel .....	49
Piscicultura (tilápia) .....	50
Silvicultura .....	51
Eucalipto .....	53
Pinus .....	54
Referências Bibliográficas .....	55
Expediente .....	56

# APRESENTAÇÃO

O Balanço do Agronegócio de Minas Gerais, elaborado, em sua 4ª edição, pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), apresenta os principais resultados da produção agropecuária do estado no ano de 2023. Os produtos do agronegócio mineiro analisados foram: café, cana-de-açúcar, grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo), fruticultura (abacate, abacaxi, banana, morango, laranja, limão e manga), olerícolas (alho, batata, cebola, cenoura, tomate e mandioca), pecuária (bovinocultura, suinocultura, avicultura, equinocultura, coturnicultura e piscicultura/tilápia), produtos de origem animal (leite, mel, ovos de galinha e ovos de codornas) e silvicultura (pinus, eucalipto e seus derivados).

O 12º Levantamento da Produção de Grãos, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra 2022/2023, consolidou safra recorde em Minas Gerais. O volume produzido foi de 18,7 milhões de toneladas, com acréscimo de 11,2% em relação à safra anterior, devido à área plantada que cresceu 6,7%, alcançando 4,3 milhões de hectares, e ao bom resultado da produtividade que registrou 4.307 kg/ha, 4,3% superior à safra passada. Houve incremento de produtividade para as culturas do algodão, arroz, feijão, girassol, milho, soja, sorgo e trigo.

A expectativa para a próxima safra (2023/2024) é de queda de 10,1% na produção de grãos em Minas Gerais. A projeção do 6º Levantamento da referida safra, feito pela Conab, estima um volume de, aproximadamente, 16,9 milhões de toneladas. Ainda conforme o levantamento, no geral, houve atraso nas operações devido às condições climáticas desfavoráveis (chuvas esparsas, com volumes reduzidos e altas temperaturas médias).

De acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Minas Gerais exportou, de janeiro a dezembro de 2023, US\$ 14,3 bilhões em produtos do agronegócio, queda de 6,7% no valor gerado com os embarques, frente ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, em volume, o crescimento foi de 13,3%, com destinação de 15,6 milhões de toneladas de produtos para o mercado mundial. Em 2023, houve variações nos preços das commodities que influenciaram os resultados do setor. Além disso, o cenário foi desafiador, especialmente devido ao aumento dos custos de produção, incluindo insumos e fertilizantes.

A pauta exportada pelo agronegócio mineiro englobou um mix de 714 diferentes produtos agropecuários, que foram enviados para 175 países. Os principais destinos foram a China (US\$ 4,8 bilhões), Estados Unidos (US\$ 1,1 bilhão), Alemanha (US\$ 942 milhões), Itália (US\$ 602 milhões) e Japão (US\$ 572 milhões).

O Valor Bruto da Produção (VBP), divulgado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), indicou que, em 2023, Minas Gerais alcançou a cifra de R\$ 124,3 bilhões. Esse valor representa um decréscimo de 1,8% desse indicador em comparação a 2022. O estado participou, em 2023, com 10,7% do VBP nacional. As lavouras representaram 67% de todo o faturamento do estado, alcançando R\$ 83,6 bilhões. Para a pecuária, a receita, para o ano de 2023, foi da ordem de R\$ 40,6 bilhões. A terceira estimativa do VBP para 2024 é de R\$ 126,2 bilhões, +1,5% em relação ao ano anterior.

Na Safra 2022/2023 (período de julho de 2022 a junho de 2023), os valores destinados ao Crédito Rural, em Minas Gerais, somaram 20% a mais que os registrados no mesmo período da safra 2021/2022, o que elevou para R\$ 44,45 bilhões o montante liberado pelos agentes financeiros. A maior parte dos recursos aplicados pelo estado foi destinada à produção agrícola, R\$ 30,15 bilhões, e o restante para a pecuária, com desembolsos estimados em R\$ 14,3 bilhões. Dentre as linhas, o destaque foi a de custeio, cuja demanda aumentou 34%, representando 60% do total de crédito disponibilizado no estado. Para a safra 2023/2024 (de julho de 2023 até dezembro de 2023) já foram liberados R\$ 33,82 bilhões para produtores do estado, 13% a mais que os R\$ 29,86 bilhões registrados no mesmo período da safra passada. Do total liberado de julho de 2023 até dezembro de 2023, R\$ 3,68 bilhões foram destinados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf.

Para o ano de 2024, a previsão é de que o panorama imponha desafios aos produtores, com a ocorrência de quebras de safra e queda nos preços. Apesar de uma produção agrícola sólida, os valores das commodities sofreram uma redução significativa, acarretando complicações para alguns produtores em honrar seus compromissos financeiros e gerando um aumento na busca por crédito.

# METODOLOGIA

O documento Balanço do Agronegócio de Minas Gerais - 2022 traz uma composição de dados e informações recentes, que permite uma visão ampla da produção agropecuária e sua importância econômica e social como setor estratégico para o desenvolvimento do estado. Para a sua elaboração, foram consultadas as seguintes fontes para obtenção de dados e informações: AGROLINK; Banco Central do Brasil (BCB); Centrais de Abastecimentos de Minas Gerais (CeasaMinas); Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea); Ministério da Economia (ME) – Comex Stat; Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Ao longo do documento, são apresentados dados e informações sobre diversos produtos que compõem o agronegócio mineiro. De acordo com a fonte consultada, para alguns produtos foram encontrados e utilizados dados de produção consolidados até 2022 e suas respectivas estimativas para 2023. Estes dados são encontrados por estratificação estadual, não contendo informações a nível municipal.

Para alguns outros produtos foram encontrados registros de dados de 2021, possibilitando a obtenção e inserção de dados a nível municipal, o que permitiu, especialmente, a elaboração de mapas e alguns gráficos com espacialização geográfica da cultura.

Semelhante ao que ocorre com os dados de produção, o indicador Valor Bruto da Produção - VBP, divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, não é encontrado para todos os produtos citados no documento. Este indicador mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. Desta forma, para alguns outros produtos foi utilizado o indicador Valor da Produção - VP, divulgado pelo IBGE, o qual mostra os preços recebidos pelo produtor na venda de cada produto da lavoura e da pecuária na propriedade



# CAFÉ

Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil, com participação de 52,7% do total nacional. O parque cafeeiro mineiro é composto por 502 municípios produtores, que ocupam 1,1 milhão de hectares de lavouras. A espécie de café predominante no estado é a arábica, estando 72,2% da área cultivada com café arábica no Brasil localizada em Minas Gerais.

Na safra de café em 2022, houve redução no volume colhido em comparação às últimas temporadas, o que gerou um resultado de 22,0 milhões de sacas de café beneficiado. A quebra da produção se deu devido às condições climáticas irregulares durante o ciclo da cultura, com ocorrência de períodos de restrição hídrica e geadas, em 2021, e precipitações frequentes no início de 2022.

No ano de 2023, houve recuperação das lavouras, alcançando resultados satisfatórios. Apesar da ocorrência de oscilações climáticas (períodos com clima seco, chuvas em excessos e chuva de granizo), de maneira geral, o clima favoreceu à cultura, que apresentou crescimento expressivo na produtividade, contribuindo para que a produção atingisse 29,0 milhões de sacas beneficiadas.

A produção em Minas Gerais assume grande expressão nas regiões Sul e Centro-Oeste, responsáveis por 47% do volume total e conhecidas pelos cafés de qualidades produzidos em ambiente com topografia de montanha e de relevo mais acidentado. A produção nestas regiões registrou um crescimento de 40,8%, chegando a 13,5 milhões de sacas. O resultado positivo se deve a expansão da área em produção de 7,4% e principalmente pelo ganho de produtividade que alcançou 25 sacas por hectares, 31% superior a safra passada.

As regiões Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste registraram um crescimento expressivo de 81% na produção, cerca de 7,6 milhões de sacas. A produtividade obteve um incremento de 65%, registrando 38 sacas por hectare. Já a área em produção, cresceu 9,8%, registrando 199 mil hectares. Estas regiões representam 26% da produção total de café do estado. Segundo a Conab, mais de 40% das lavouras no cerrado mineiro são irrigadas, o que favoreceu o aumento expressivo da produção. As lavouras de sequeiro, também apresentaram excelentes médias de rendimento. Já as regiões da Zona da Mata, Rio Doce e Central, registraram uma queda de 4,6% na produção, alcançando 7,0 milhões de sacas.

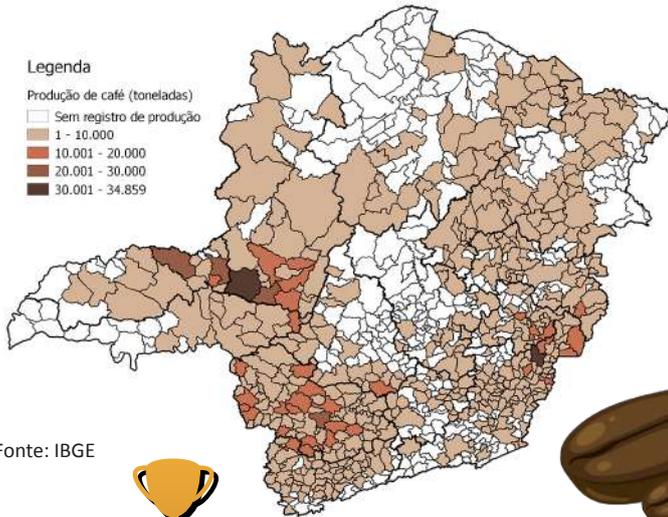
O café é protagonista nas exportações do agronegócio mineiro, respondendo, em 2023, por 38,8% da pauta de exportação do agronegócio, com US\$ 5,6 bilhões de receita cambial e 25,7 milhões de sacas embarcadas no acumulado do ano (janeiro a dezembro de 2023). Houve redução de 20% no valor das vendas e de 10% no volume embarcado. Essa retração é atribuída, em grande parte, à redução do preço do produto no mercado internacional e à diminuição das aquisições pelos principais países compradores, como os Estados Unidos, Alemanha e Itália. No ranking dos principais compradores estão Estados Unidos (US\$ 919,0 milhões), Alemanha (US\$ 881,7 milhões), Itália (US\$ 512,2 milhões), Japão (US\$ 378,8 milhões) e Bélgica (US\$ 348,9 milhões).

O preço do café arábica registrou desvalorização em 2023, principalmente no segundo semestre, devido à maior oferta do grão no mercado. Assim o Valor Bruto da Produção do café registrou queda de 2,0%, atingindo R\$ 27,5 bilhões. Vale destacar que o café é o principal produto do VBP mineiro, representando 22,0% do VBP Agropecuário e participa de 55,6% no faturamento da lavoura de todos os cafés do Brasil.

Para a safra 2024, a expectativa é de aumento na produção de aproximadamente 0,6% em comparação à safra passada, com 29,2 milhões de sacas, devido à expansão de área em produção destinada à cultura prevista de 1,1 milhão de hectares, 3,2% superior a safra passada. A produtividade prevista é de 26,1 sacas por hectares, 2,5% inferior a safra anterior.

# CAFÉ - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Café - 2022

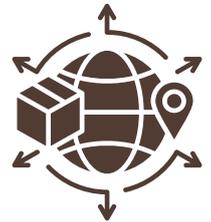


## Exportações

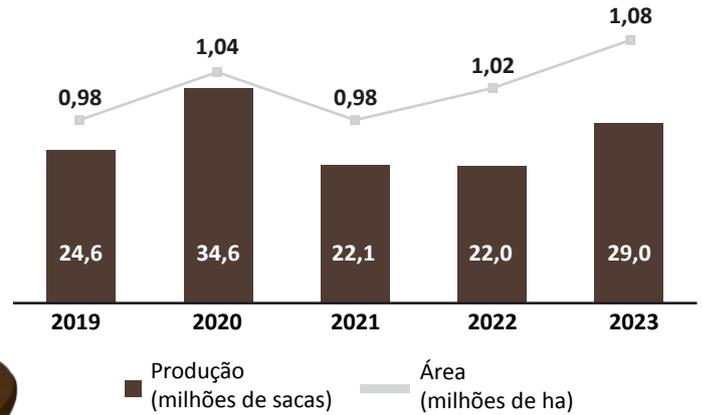
US\$ 5,6 bilhões -20%  
25,7 milhões de toneladas -10%

## Principais destinos

- Estados Unidos > 17%
- Alemanha > 16%
- Itália > 9%
- Japão > 7%
- Bélgica > 6%
- Outros > 25%



## Produção de Café



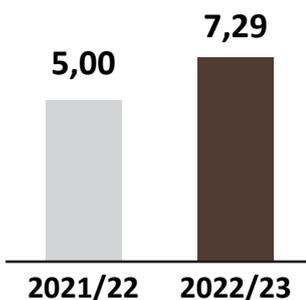
Fonte: Conab

Fonte: ComexStat/MDIC

A safra 2023 de café em Minas Gerais registrou um crescimento expressivo de 24% na produtividade, chegando a 26,8 sacas por hectare. Já a área em produção cresceu 6,3%, registrando 1,1 milhão de hectares, contribuindo para que o volume produzido alcançasse 29,0 milhões de sacas beneficiadas, crescimento de 32% comparado à safra anterior. Mesmo sendo um ano de bialidade negativa, o volume colhido é o quarto maior da série histórica que se inicia em 2001, uma vez que a temporada de 2022 teve seu desempenho influenciado por condições climáticas adversas ao longo da safra. Quando comparado à safra 2021 (bialidade negativa), houve crescimento de 31%. O crescimento da produção de café nesta safra, contribuiu para a recuperação da oferta interna e externa. Porém as exportações em 2023 apresentaram recuo comparado ao ano de 2022, os maiores embarques foram registrados nos três últimos meses do ano de 2023.

## Crédito Rural

R\$ milhões

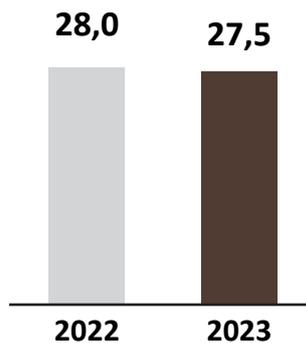


Part. Pronaf: 15,2%

Fonte: BCB

## VBP

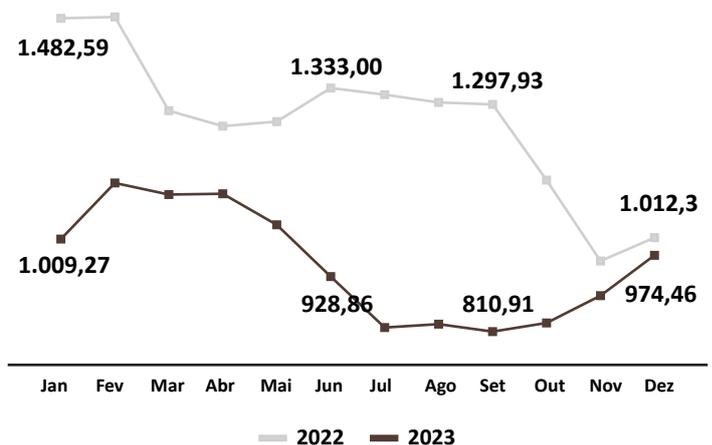
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: -2,0%

Fonte: MAPA

## Preços Correntes - Café Arábica (R\$/saca 60 kg)



— 2022 — 2023

Fonte: Cepea



# CANA-DE-AÇÚCAR

A cana-de-açúcar é considerada uma das grandes alternativas para o setor de biocombustíveis devido ao elevado potencial para produção de etanol e seus respectivos subprodutos. A agroindústria sucroalcooleira nacional, diferentemente do que ocorre nos demais países, opera numa conjuntura positiva e sustentável. Além da produção de etanol e açúcar, as unidades de produção têm buscado aumentar sua eficiência na geração de energia elétrica, auxiliando no aumento da oferta e redução dos custos, contribuindo para ampliar a sustentabilidade do setor.

Segundo o levantamento da safra 2022/2023 de cana-de-açúcar, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, a área cultivada, a produtividade e a produção de cana-de-açúcar no estado foram superiores às obtidas na safra anterior. O bom regime de chuvas ocorrido nas regiões produtoras propiciou boa umidade no solo e foi fundamental para o desenvolvimento dos canaviais. Durante o decorrer do ano, em alguns meses, os índices pluviométricos ficaram acima da média esperada para a região. Com o início do inverno, houve diminuição das chuvas, situação considerada satisfatória para as lavouras, principalmente por coincidir com período de início da colheita. Neste período, o clima é seco em toda região produtora, o que propiciou o avanço da colheita, permitindo que algumas usinas/destilarias encerrassem a safra antes do período planejado.

Além disso, o clima seco aumentou os ATR's (Açúcar Total Recuperável), o que melhorou sobremaneira a qualidade do produto. O clima foi um forte aliado para o aumento da produção. Além disso, a recuperação dos preços do açúcar e do etanol no mercado interno e externo serviram como incentivos a investimentos nas lavouras.

A exportação de produtos do Complexo Sucroalcooleiro atingiu a marca de US\$ 2,0 bilhões e 4,1 milhões de toneladas. O açúcar, principal produto desse segmento, apresentou valorização de 43% na receita. Entre os motivos que influenciaram este aumento nas exportações, estão as questões envolvendo a oferta mundial do produto, principalmente com relação à safra na Índia. As condições climáticas desfavoráveis prejudicaram a safra indiana, fazendo com que o país exportasse 45% menos do que o volume exportado na safra anterior.

A quantidade exportada de etanol aumentou em 4%. A redução na oferta internacional de petróleo e as questões envolvendo a demanda a nível mundial por combustíveis, principalmente na Europa, estão entre os motivos que levaram a este crescimento da exportação do etanol brasileiro.

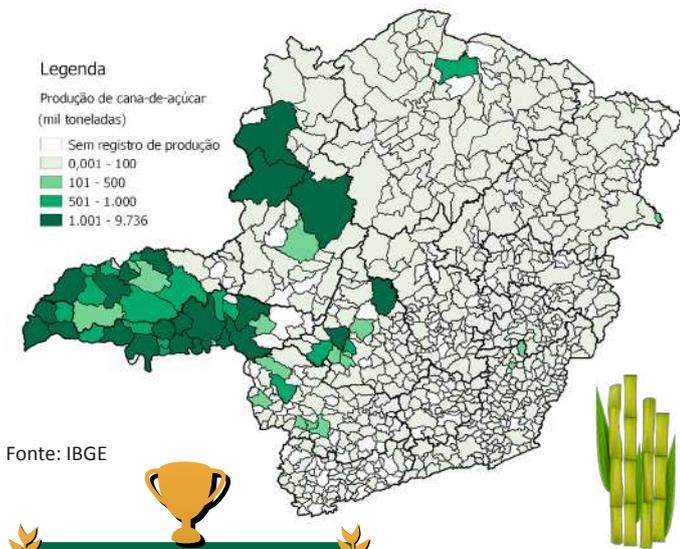
Para a safra 2023/24, registra-se um aumento da área cultivada em relação à safra passada. O maior destaque é para as áreas de fornecedores, com a área própria apresentando pequeno acréscimo nesta safra. O clima foi favorável ao bom desenvolvimento da cultura e não foram registradas queimadas. Dessa forma, grande parte do estado potencializou a colheita sem chuvas e o processo de moagem correu sem intercorrências.

A elevação da produtividade média deve-se a um clima sem períodos extensos de umidade e chuvas contínuas. Além disso, houve mais investimentos nas áreas, isto é, maior adubação, com isso, melhor nutrição do solo, fatores que auxiliaram em melhores rendimentos.

Por fim, com preços mais atrativos, as unidades de produção intensificaram a fabricação de açúcar para atender tanto os contratos já firmados quanto o potencial de excedente para exportação.

# CANA-DE-AÇÚCAR - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Cana-de-Açúcar - 2022

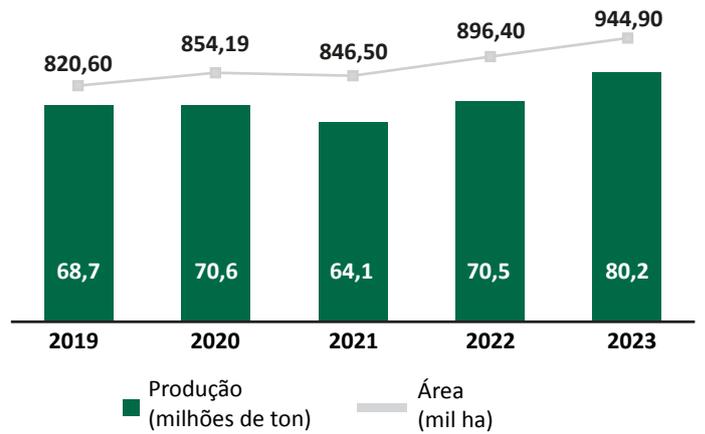


## Exportações

Complexo Sucroalcooleiro



## Produção de Cana-de-Açúcar



## Principais destinos

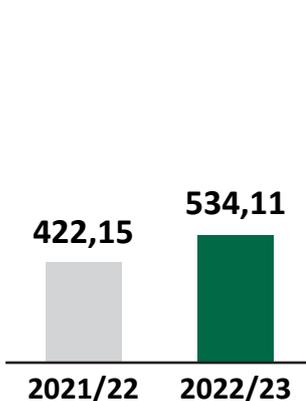


Fonte: ComexStat/MDIC

Para a safra 2022/2023, a área cultivada, a produtividade e a produção de cana-de-açúcar no estado, foram superiores às obtidas na safra anterior. O bom regime de chuvas ocorrido nas regiões produtoras propiciou boa umidade no solo e foi fundamental para o desenvolvimento dos canaviais. A exportação de açúcar apresentou valorização de 43% na receita, devido à oferta mundial do produto. A quantidade exportada de etanol aumentou em 4% devido à redução na oferta internacional de petróleo e às questões envolvendo a demanda em nível mundial por combustíveis, principalmente na Europa. Esses foram motivos que levaram a este crescimento da exportação do etanol brasileiro.

## Crédito Rural

R\$ milhões

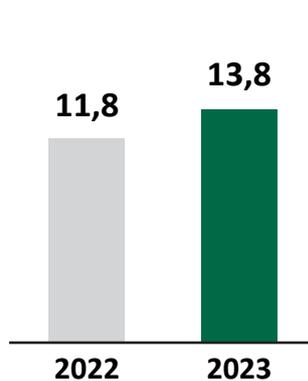


Part. Pronaf: 0,5%

Fonte: BCB

## VBP

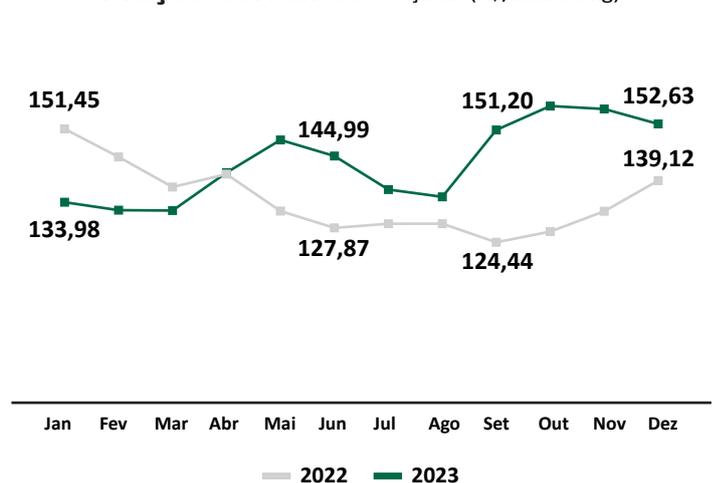
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +17,2%

Fonte: MAPA

## Preços Correntes - Açúcar (R\$/saca 50 kg)



— 2022 — 2023

Fonte: Cepea



# GRÃOS

Minas Gerais possui uma produção bastante diversificada de grãos, com algodão herbáceo, amendoim, arroz, girassol, feijão, milho, trigo, soja e sorgo. O estado ocupa o 6º lugar no ranking brasileiro, responsável por 6% do volume nacional. Milho e soja representam aproximadamente 91% da produção total de grãos do estado.

Os grãos são cultivados em todas as regiões do estado, sendo que, as três principais são: Noroeste, Triângulo e Alto Paranaíba. No entanto, a quase totalidade dos municípios mineiros se produz grãos. Os principais municípios produtores são: Unaí, Paracatu, Uberaba, Perdizes e Buritis, que juntos correspondem a 23% do total do estado.

Minas Gerais obteve recorde de produção de grãos na safra 2022/2023 com volume de 18,7 milhões de toneladas, 11,2% superior à safra anterior. A área plantada registrou crescimento de 6,7%, alcançando 4,3 milhões de hectares. A produtividade registrou uma alta de 4,3%, ficando em 4.306 kg/ha. Os grãos que obtiveram crescimentos na safra 2022/23 foram: algodão (+5,6%), arroz (+21,2%), feijão (+14,8%), girassol (+500,0%), milho, (+3,5%), soja (+10,0%), sorgo (+83,8%) e trigo (+56,3%).

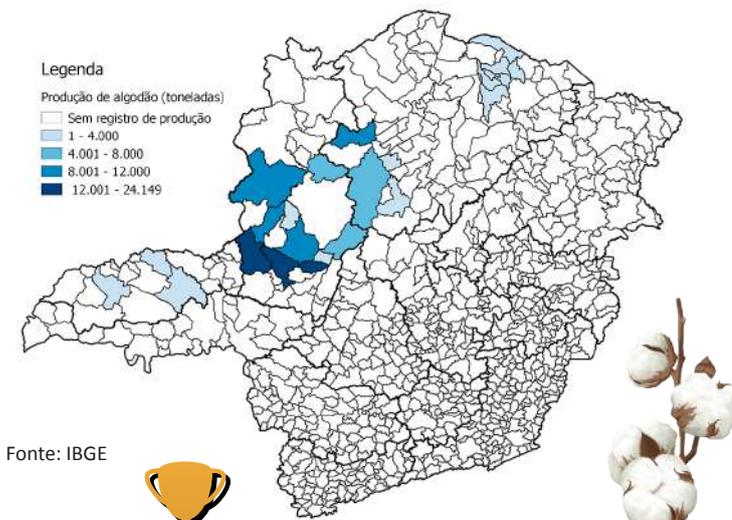
O clima foi muito afetado pelo fenômeno El Niño, com chuvas esparsas e trazendo um clima mais quente. Ainda, o setor do agronegócio tem enfrentado as consequências adversas da guerra na Ucrânia, que impossibilita a redução de preços dos fertilizantes, da instabilidade decorrente dos conflitos em Israel, bem como das incertezas relacionadas à reforma tributária e à aprovação do marco temporal das terras indígenas.

O complexo soja (grão, farelo e óleo) ocupa o segundo lugar no ranking das exportações do agronegócio mineiro e, em 2023, obteve participação de 25% no total exportado do agronegócio. As exportações deste complexo somaram US\$ 3,6 bilhões. O grão é o carro-chefe e representa 92% do valor alcançado pelo segmento.

Para a safra 2023/2024, a expectativa é alcançar uma produção de 16,9 milhões de toneladas, com decréscimo de 9,6% em relação ao volume produzido na safra anterior. A estimativa aponta, ainda, uma queda de 1,7% na área cultivada, que deve alcançar 4,3 milhões de hectares. Os eventos climáticos ocorridos nos últimos meses são a principal causa da redução na produção de grãos. Os grãos com expectativas de crescimento na produção na próxima safra são: algodão (+7,1%), arroz (+3,9%) e trigo (+56,6%).

# ALGODÃO - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Algodão - 2022



### Exportações

US\$ 40,4 milhões -53%  
9,5 mil toneladas -52%

Argentina > 22%  
 China > 19%  
 Vietnã > 13%

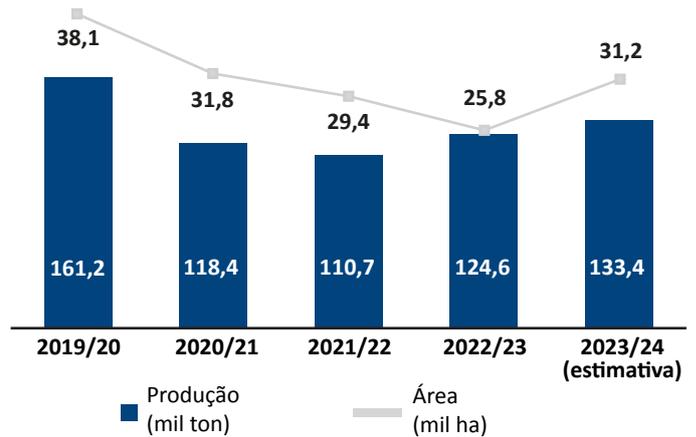
### Principais destinos

Colômbia > 6%  
 Bolívia > 5%  
 Outros > 28%



Fonte: ComexStat/MDIC

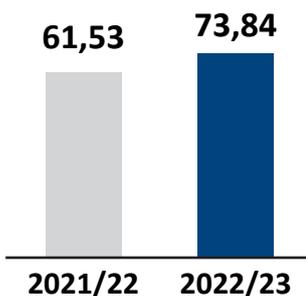
## Produção de Algodão



Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023 a produção de algodão em caroço cresceu 5,6%, registrando 124,6 mil toneladas. O crescimento da produção se deve ao ganho de produtividade, que registrou 4.530 kg/ha, 20,3% superior à safra passada. Já a área foi 12,2% menor do que na safra passada, chegando a 25,8 mil hectares. Nesta safra, se registra a maior produtividade da série histórica do algodão em Minas Gerais. No mercado mundial, a oferta do algodão em pluma acima da demanda provocou a elevação dos estoques e queda nos preços do mercado externo e interno. Para safra 2023/2024, a produção deverá crescer 7,7%, devido à expansão da área de aproximadamente 21%.

### Crédito Rural

R\$ milhões

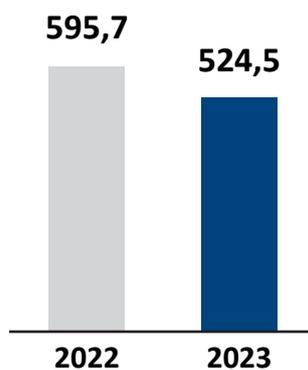


Part. Pronaf: 0,3%

Fonte: BCB

### VBP

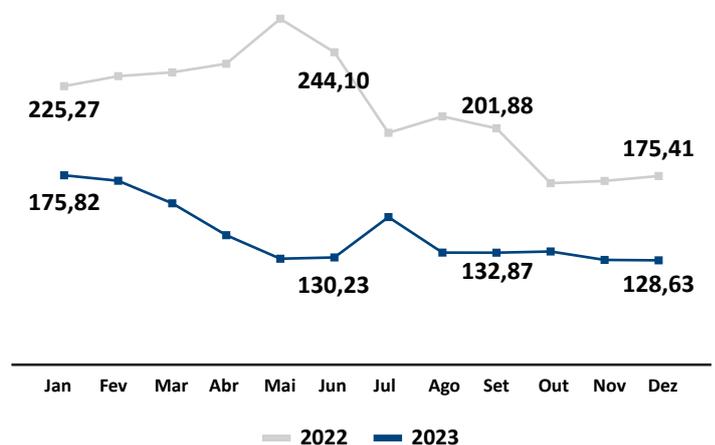
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: -12%

Fonte: MAPA

### Preços Correntes - Algodão em Pluma (R\$/arroba)

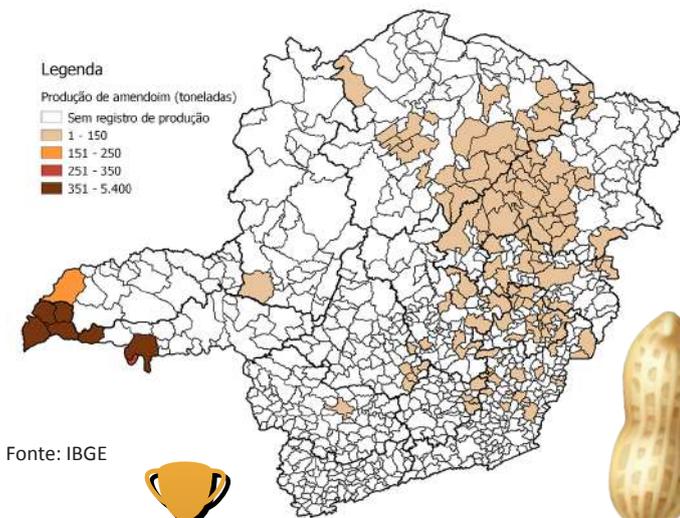


— 2022 — 2023

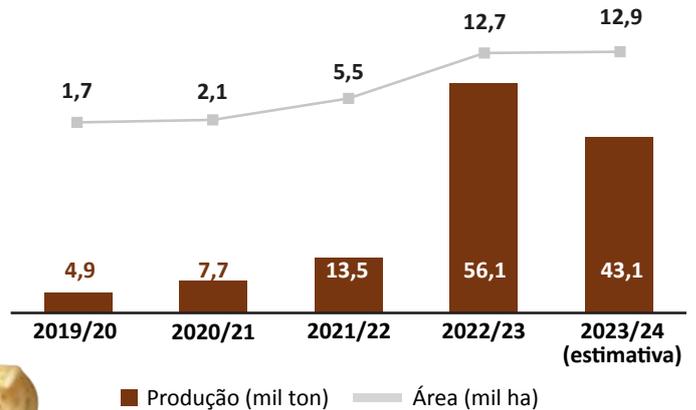
Fonte: Cepea

# AMENDOIM - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Amendoim - 2022



## Produção de Amendoim



## Exportações

US\$ 2,9 milhões -32%  
1,6 mil toneladas -37%

## Principais destinos

China > 98%  
 Estados Unidos > 2%  
 Espanha > 0,1%

Canadá > 0,1%  
 Austrália > 0,05%  
 Outros > 0,1%

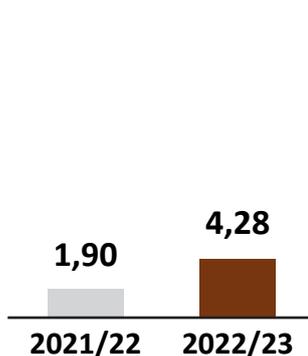


Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023, a produção de amendoim apresentou um crescimento bem expressivo, de 315,6%, registrando um volume de 56,1 mil toneladas. Esse resultado se deve ao crescimento da área destinada a cultura, que passou de 5,5 para 12,7 mil hectares, cerca de 131%, além do ganho de produtividade, que atingiu 4.415 quilos por hectare, um incremento de 80,2%. Nesta safra, registra-se a maior produção da série histórica do amendoim em Minas Gerais. Devido à valorização dos preços e à perspectiva de crescimento no mercado, a cultura do amendoim vem atraindo produtores rurais. No ano de 2023, a cultura obteve valorização de 40% nos preços, comparado ao ano de 2022 (preço médio de janeiro a dezembro). Para safra 2023/2024, a produção deverá reduzir 23%, em razão da estimativa de perda de 24% da produtividade. A área deverá crescer 1,6%.

## Crédito Rural

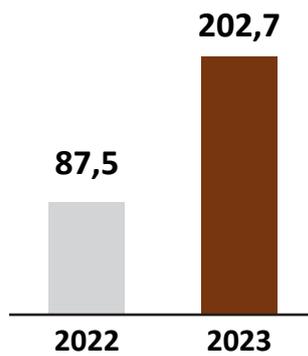
R\$ milhões



Fonte: BCB

## VBP

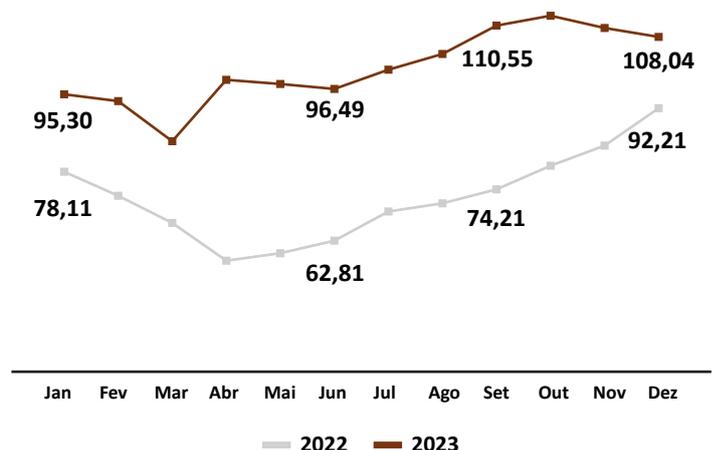
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +131,8%

Fonte: MAPA

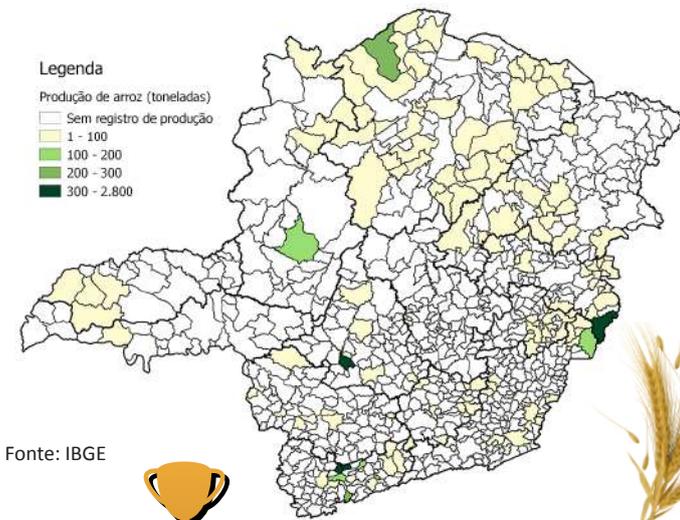
## Preços Correntes - Amendoim (R\$/saca 25 kg)



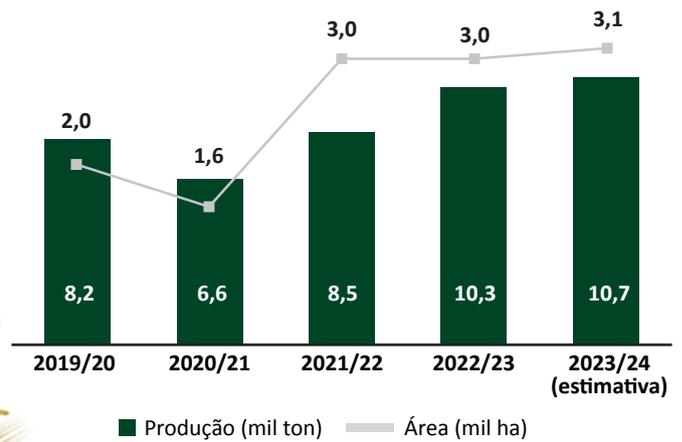
Fonte: Cepea

# ARROZ - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Arroz - 2022



## Produção de Arroz



## Exportações

US\$ 34,6 mil +74%  
24,8 toneladas -35%

## Principais destinos

- Estados Unidos > 68%
- Canadá > 14%
- Bélgica > 16%
- Países Baixos (Holanda) > 2%

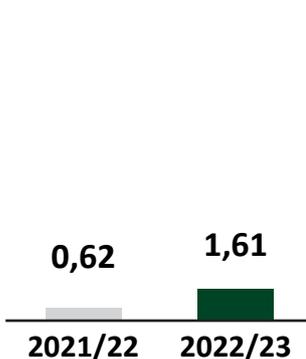


Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023, a produção apresentou incremento de 21,2%, alcançando 10,3 mil toneladas. Este crescimento foi devido ao ganho de produtividade de 21,1%, registrando 3.435 kg/ha. A área destinada ao cultivo se manteve em relação à safra passada, cerca de 3,0 mil hectares. Aproximadamente, 75% da produção de arroz no estado é irrigado. Segundo dados do Cepea, o preço do arroz no mercado interno apresentou recorde nominal em 2023, influenciado pela queda da produção do Rio Grande do Sul (responsável por 69% da produção nacional), da redução da exportação de arroz pela Índia, que é o maior produtor mundial (redução do estoque mundial), além do período da entressafra, em que os preços costumam se elevar devido à menor oferta. Para safra 2023/2024, a produção deverá crescer 5,8%, devido à expansão da área de 3,3% e ganho de produtividade de 2,0%.

## Crédito Rural

R\$ milhões

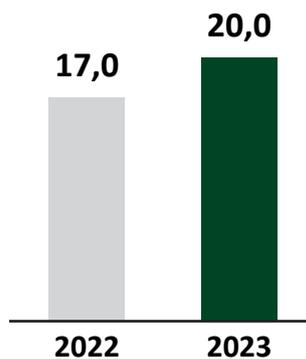


Part. Pronaf: 10,8%

Fonte: BCB

## VBP

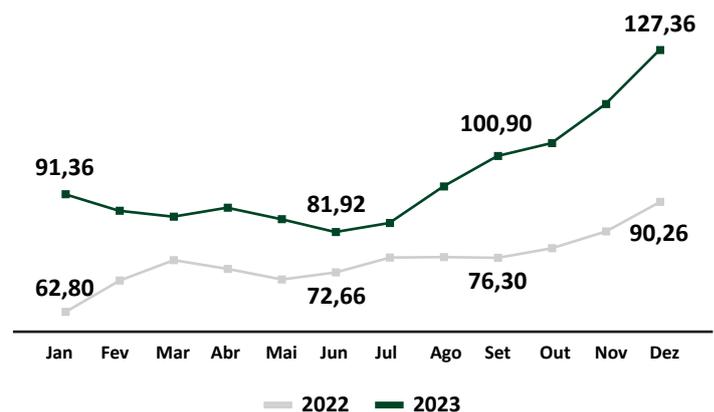
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +17,7%

Fonte: MAPA

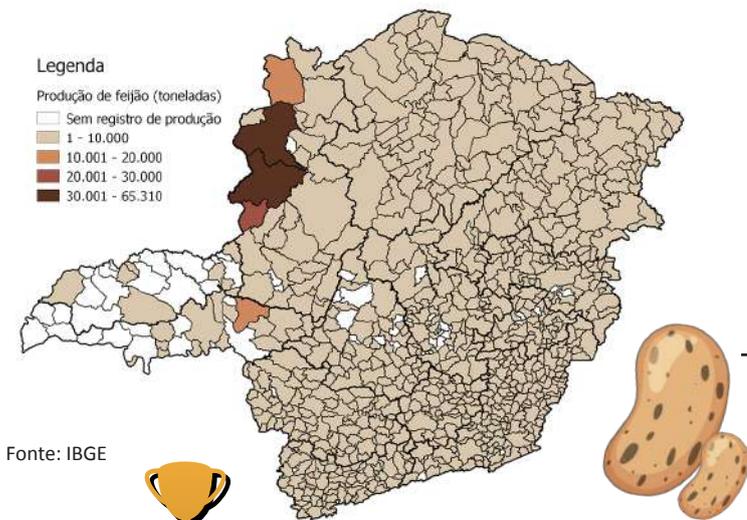
## Preços Correntes - Arroz (R\$/saca 50 kg)



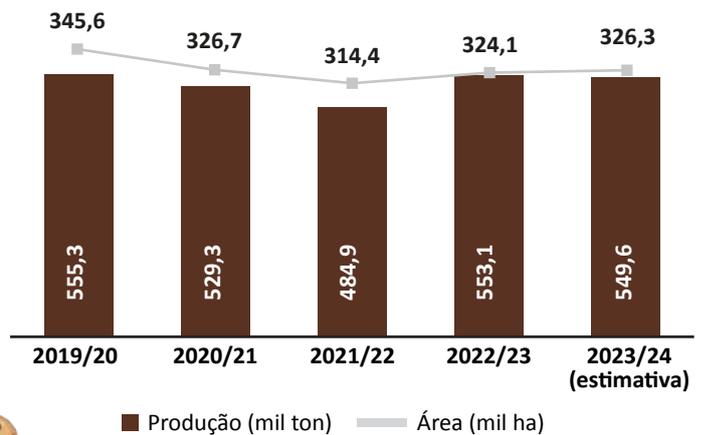
Fonte: Cepea

# FEIJÃO - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Feijão - 2022

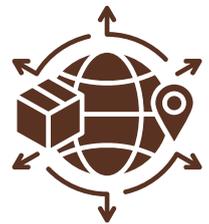


## Produção de Feijão



**Exportações**

- US\$ 8,0 milhões ↑ +131%
- 7,6 mil toneladas ↑ +155%



### Principais destinos

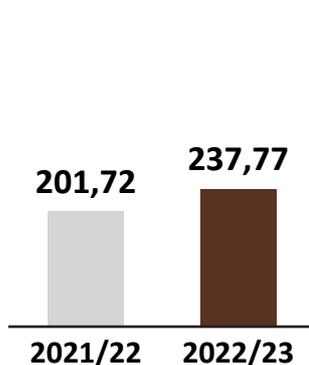
- Costa Rica > 23%
- Estados Unidos > 17%
- México > 16%
- Índia > 14%
- Argélia > 10%
- Outros > 0,1%

Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023, a produção do feijão total foi 14,1% superior à safra passada, alcançando 553,1 mil toneladas. A área cresceu 3,1%, registrando 324,1 mil hectares. Já a produtividade foi de 1.707kg/ha, com incremento de 10,7% em relação à safra passada. As condições climáticas foram favoráveis à cultura. Devido à maior oferta do grão, os preços recuaram em 2023, principalmente no segundo semestre, com a entrada do volume produzido da segunda e terceira safra de feijão no mercado. As exportações mineiras de feijão registraram crescimento expressivo em 2023, principalmente do feijão comum, 168% superior ao volume exportado no ano anterior, devido à entrada de 17 novos países importadores em 2023. Para safra 2023/2024, a produção deverá ser 1,2% inferior à safra passada, devido à redução da produtividade. A área deve se manter em relação à safra 2022/23.

### Crédito Rural

R\$ milhões

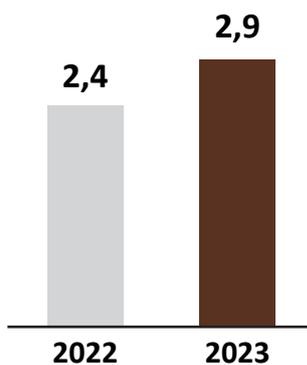


Part. Pronaf: 0,8%

Fonte: BCB

### VBP

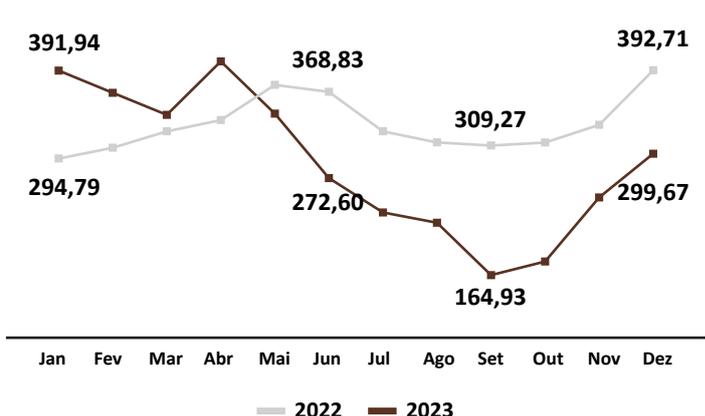
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +21,3%

Fonte: MAPA

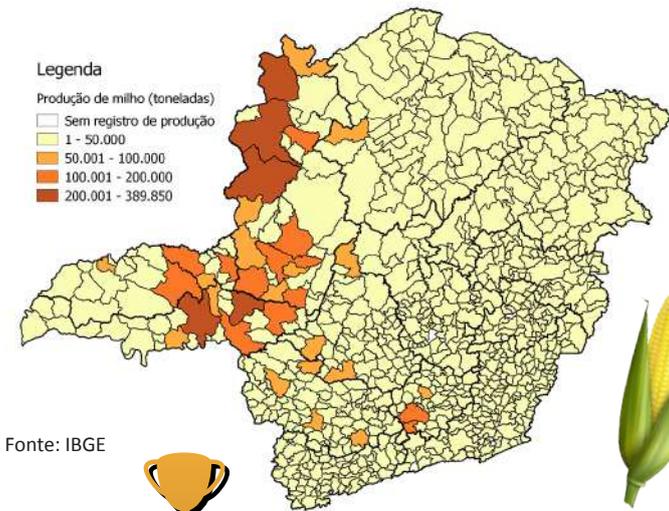
### Preços Correntes - Feijão (R\$/saca 60 kg)



Fonte: Emater-MG

# MILHO - RESUMO EXECUTIVO

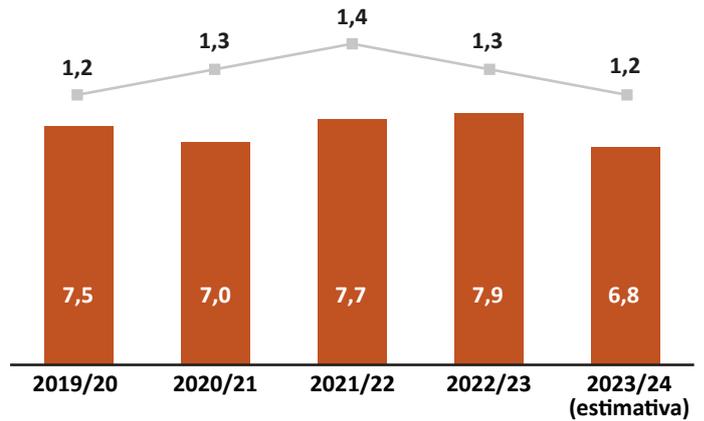
## Mapa da produção de Milho - 2022



### Exportações

- China > 35%
- Vietnã > 10%
- Paraguai > 9%

## Produção de Milho



Fonte: Conab

US\$ 246,6 milhões ↑ +41%

821,3 mil toneladas ↑ +71%

### Principais destinos

- Japão > 9%
- Coreia do Sul > 8%
- Outros > 30%

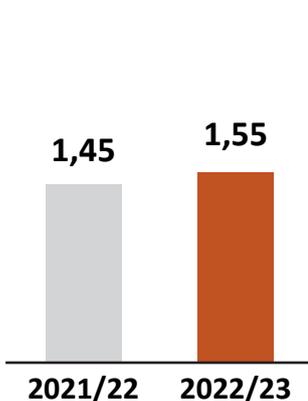


Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023, a produção do milho (1ª e 2ª safra) foi de 7,9 milhões de toneladas, 3,5% superior à safra passada. Devido a condições climáticas favoráveis, a produtividade obteve crescimento expressivo de 11,9%, chegando a 6.167 kg/ha. Já a área de cultivo foi de 1,3 milhão de hectares, registrando redução de 7,5% comparada a safra 2021/22. Diante da produção recorde do grão, o preço médio anual de 2023 recuou 4,0%, comparado ao ano de 2022. A exportação de milho e derivados se manteve firme em 2023, apresentando crescimento expressivo, tanto no valor quanto no volume, em razão do crescimento da compra de milho em grão, realizada pela China (1.407% superior ao ano de 2022). Para safra 2023/2024, a produção deverá ser 11,0% inferior à safra passada, devido à redução de 9,1% da área, além da previsão de queda da produtividade de 2,1%. Tudo isso é devido às adversidades climáticas, registradas no final do ano passado, como ondas de calor e má distribuição das chuvas.

### Crédito Rural

R\$ bilhões



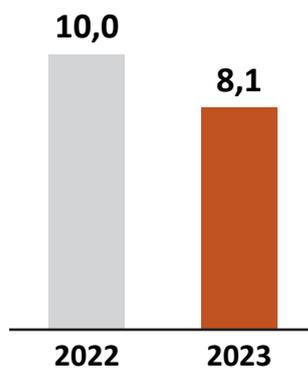
Part. Pronaf: 3,7%

Fonte: BCB

### VBP

Valor Bruto da Produção

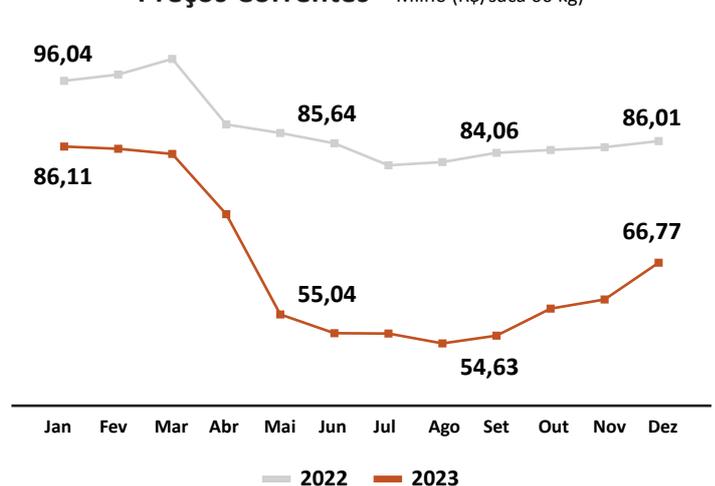
R\$ bilhões



Variação: -19,4%

Fonte: MAPA

### Preços Correntes - Milho (R\$/saca 60 kg)

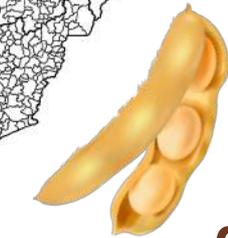
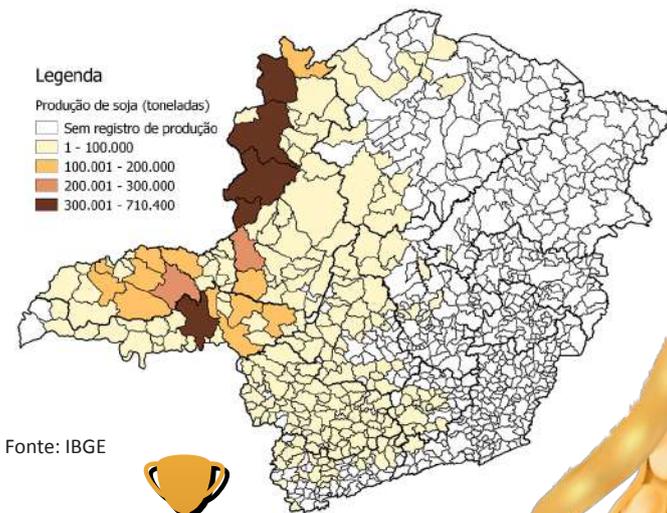


— 2022 — 2023

Fonte: Cepea

# SOJA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Soja - 2022

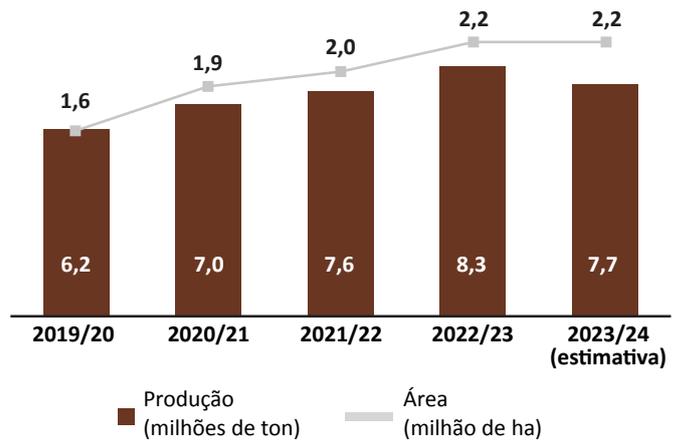


### Exportações

Complexo Soja

- China > 76%
- Tailândia > 5%
- Irã > 4%

## Produção de Soja



US\$ 3,6 bilhões -1%  
6,7 milhões de toneladas +15%

### Principais destinos

- Argentina > 3%
- Taiwan > 3%
- Outros > 11%

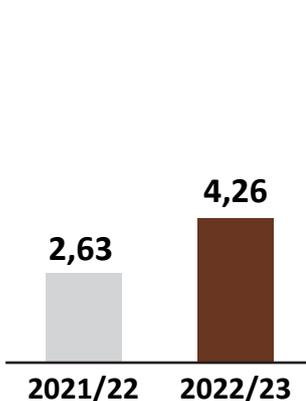


Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023, Minas Gerais colheu um recorde de 8,3 milhões de toneladas de soja, com crescimento de 10,0%. A área cultivada foi 9,5% superior à safra passada, atingindo, aproximadamente, 2,2 milhões de hectares. Apesar do atraso no plantio, em algumas regiões produtoras as lavouras se desenvolveram bem, devido às condições climáticas bastante satisfatórias durante o ciclo da cultura. Com maior oferta do grão no mercado, os preços apresentaram queda de 20% na média anual de 2023, comparado ao ano de 2022. Em relação às exportações, Minas Gerais embarcou um volume de 6,7 milhões de toneladas (complexo soja), 15% acima da quantidade escoada em 2022. Os envios à China (principal destino) cresceram 77%, registrando cerca de 5,1 milhões de toneladas. Para safra 2023/2024, a produção deverá crescer 0,4%, devido à expansão da área destinada ao cultivo.

### Crédito Rural

R\$ bilhões

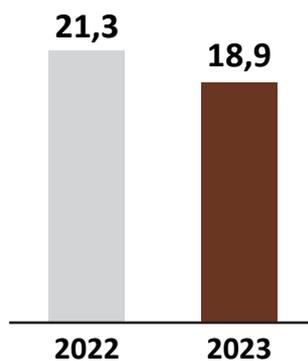


Fonte: BCB

### VBP

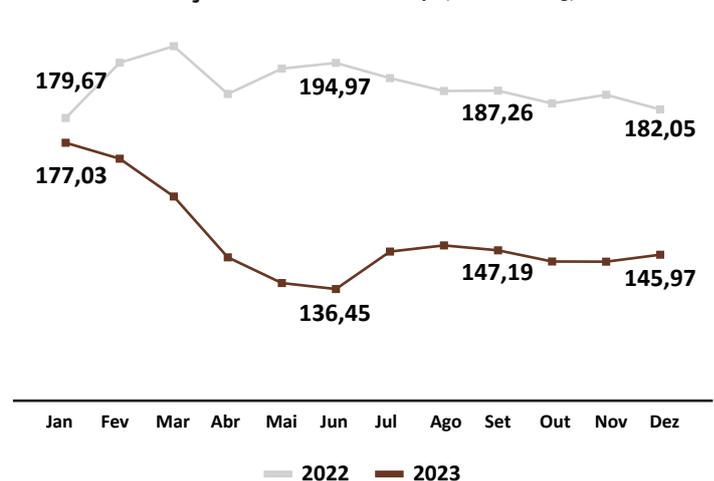
Valor Bruto da Produção

R\$ bilhões



Fonte: MAPA

### Preços Correntes - Soja (R\$/saca 60 kg)

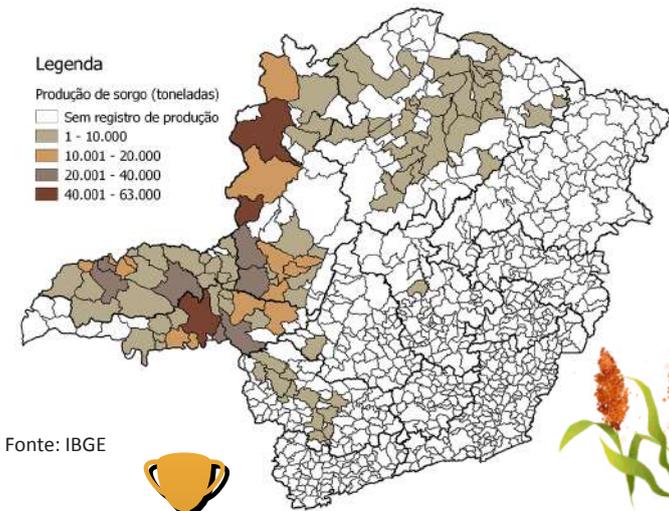


— 2022 — 2023

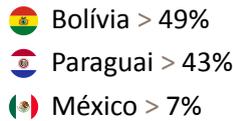
Fonte: Cepea

# SORGO - RESUMO EXECUTIVO

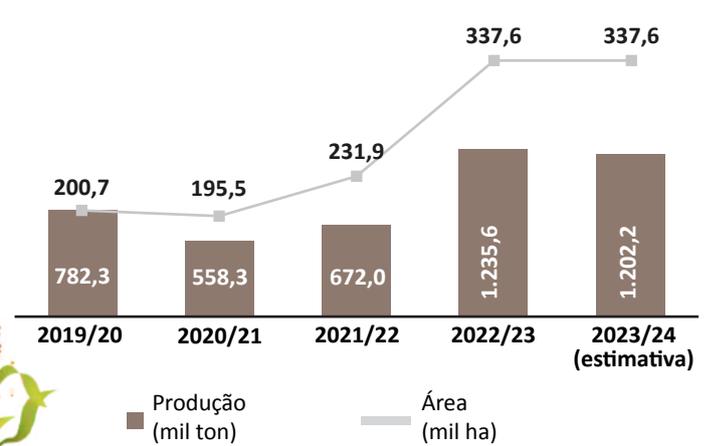
## Mapa da produção de Sorgo - 2022



### Exportações

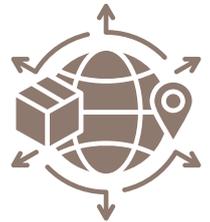
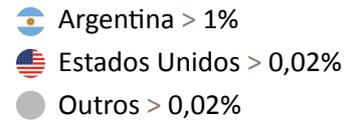


## Produção de Sorgo



US\$ 1,1 milhão +374%  
281,0 toneladas +287%

### Principais destinos

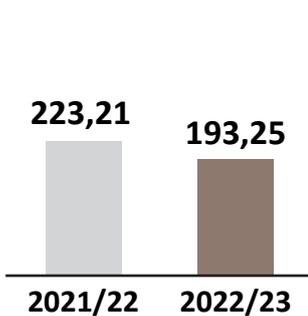


Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023, houve um expressivo crescimento da área de sorgo, cerca de 46%, atingindo 337,6 mil hectares, o que colaborou para que a produção atingisse um recorde de 1,2 milhão de toneladas, 84% superior à safra passada. A produtividade também apresentou bom resultado, com incremento de 26%. O aumento da área se deve, em parte, à migração de áreas que eram anteriormente cultivadas com milho segunda safra. Com um maior volume do grão no mercado, os preços se mantiveram abaixo do praticado no ano de 2022. Já as exportações registraram alta significativa, com crescimento no valor e volume exportado. Entre os principais destinos, houve crescimento no volume exportado de 442% para Bolívia e 475% para o Paraguai, registrando 281 e 158 toneladas, respectivamente. Para safra 2023/2024, a produção deverá reduzir 2,7%, devido à previsão de perda de produtividade.

### Crédito Rural

R\$ milhões

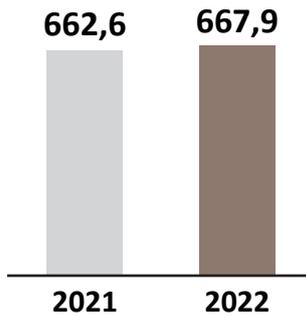


Part. Pronaf: 0,5%

Fonte: BCB

### VBP

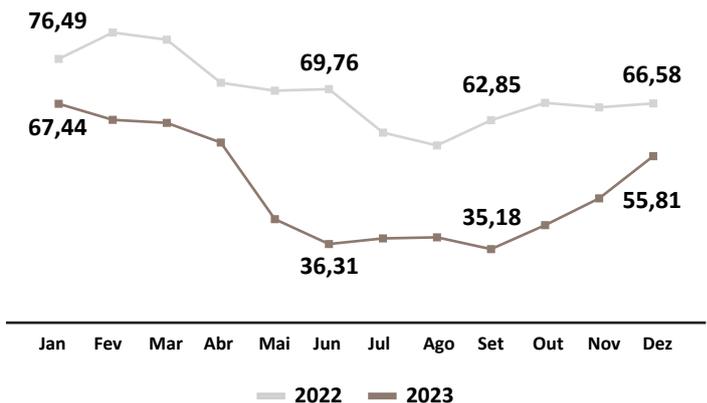
Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +0,8%

Fonte: IBGE

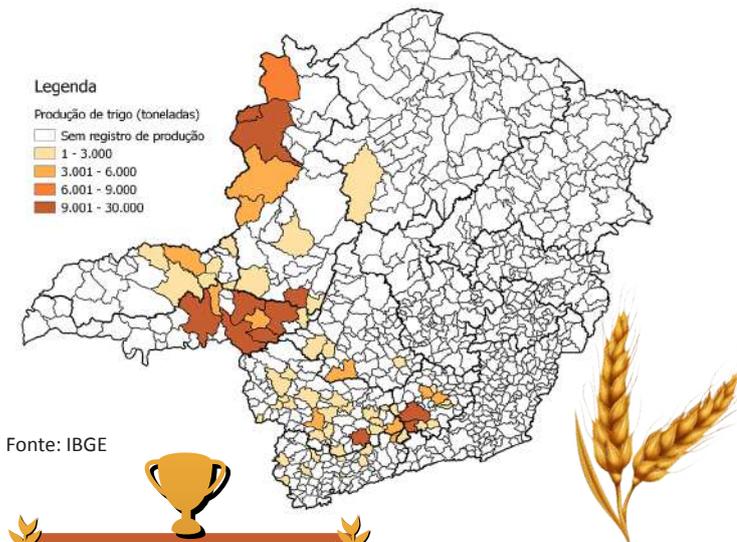
### Preços Correntes - Sorgo (R\$/saca 60 kg)



Fonte: Conab

# TRIGO - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Trigo - 2022



## Exportações

US\$ 87,4 milhões -45%  
50,5 toneladas +4%

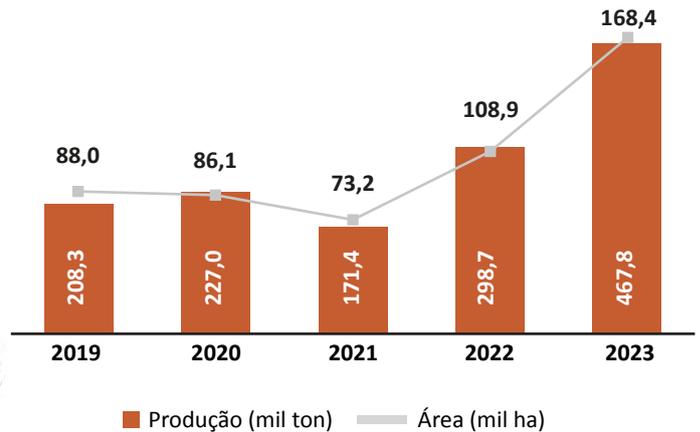
## Principais destinos

- Estados Unidos > 73%
- Portugal > 7%
- Reino Unido > 5%
- Itália > 4%
- Granada > 4%
- Outros > 7%



Fonte: ComexStat/MDIC

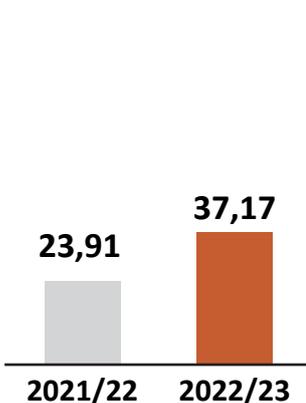
## Produção de Trigo



Segundo dados da Conab, na safra 2022/2023, a produção de trigo teve crescimento expressivo de 56,3%, alcançando ao final da safra 467,8 mil toneladas, isso se deve à expansão de 54,6% na área destinada ao cultivo, cerca de 168,7 mil hectares. A produtividade obteve uma leve alta de 0,9%, registrando 2.768 kg/ha. As condições climáticas foram favoráveis à cultura, apresentando bom desempenho, em termos de produtividade e qualidade dos grãos. Diante do aumento da oferta nacional, os preços ficaram abaixo do praticado em 2023. O volume exportado de trigo em 2023 foi 4% superior ao ano de 2022, cerca de 50 toneladas. Já em termos de valor, houve redução de 45%. O principal destino das exportações de trigo em 2022, o Uruguai, que respondeu por 82% do volume exportado, não realizou compra em 2023, porém houve a entrada de nove países em 2023, contribuindo para a elevação do volume exportado.

## Crédito Rural

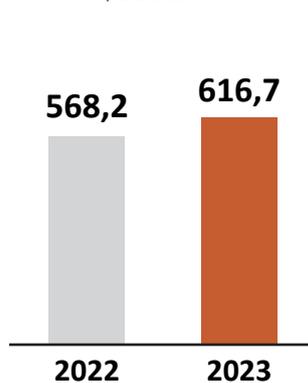
R\$ milhões



Fonte: BCB

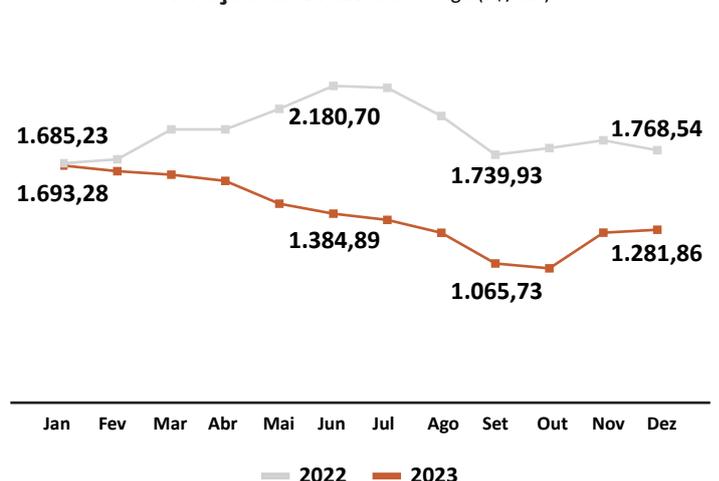
## VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Fonte: MAPA

## Preços Correntes - Trigo (R\$/ton)



Fonte: Cepea



# FRUTICULTURA

Minas Gerais é o 4º maior produtor de frutas do Brasil. A fruticultura mineira abriga 134,6 mil hectares em produção, gerando empregos e renda no estado. A produção é bem diversificada, abastece o mercado interno e atende demandas internacionais. O Valor Bruto da Produção das frutas mineiras gerou receita de R\$ 4,6 bilhões em 2022, obtendo um crescimento expressivo de 23,5% em comparação ao ano de 2021. O valor da produção da fruticultura representa aproximadamente 3,2% do total da agropecuária, segundo os dados da PAM/IBGE.

As cinco principais frutas produzidas no estado, em 2022, foram: laranja, banana, tangerina, abacaxi e limão. O estado se destaca no ranking nacional, com a maior produção de morango e marmelo, 2º maior produtor de abacate, laranja, limão e tangerina, e 3º maior produtor de banana, caqui, abacaxi e figo.

A produção de frutas em Minas Gerais se concentra nas regiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (39%) e Norte de Minas (24%).

Em 2023, a maioria das frutas comercializadas no mercado interno, registrou alta nos preços. A banana, devido ao clima adverso, registrou queda de produtividade nas áreas de produção. A queda da oferta, aliada à boa demanda, elevou as cotações. Os preços da laranja se mantiveram firmes durante o ano, em razão da menor oferta. A demanda industrial esteve em alta, em função dos baixos estoques de matéria-prima.

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, as exportações mineiras de frutas (excluindo nozes e castanhas) registrou um pequeno crescimento na receita, comparado ao ano de 2022, cerca de 0,7% (US\$ 4,9 milhões), o volume embarcado foi de 4,3 mil toneladas, 13,1% inferior ao mesmo período do ano de 2022. As principais frutas exportadas foram: limões e limas, mamões, abacates, bananas e mangas. Somadas, essas variedades correspondem a aproximadamente 89% das exportações mineiras de frutas in natura.

Os sucos apresentaram forte queda de -72% no valor exportado, registrando US\$ 345,7 mil e redução de -54% no volume, embarcando 127 toneladas. Em 2022, o principal suco exportado foi o de maracujá, representando 26% do valor e 18% do volume embarcado.

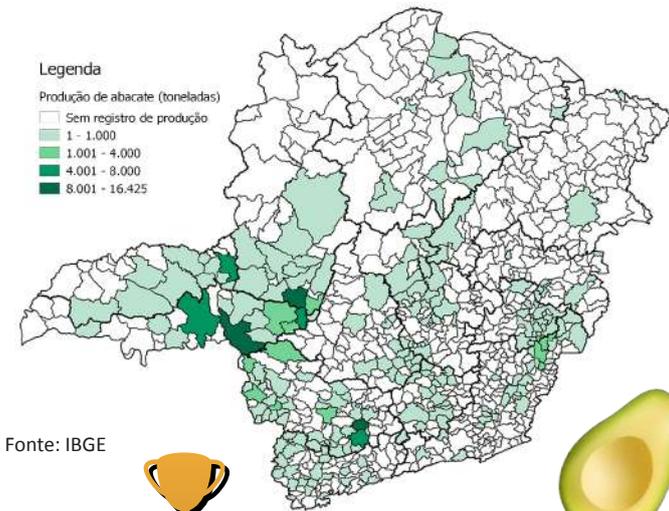
Os derivados de frutas (excluindo nozes e castanhas) também apresentaram queda no valor e volume exportado, cerca de -15,5%, registrando US\$ 8,0 milhões, e -38% em volume, 2,7 mil toneladas.

Os principais destinos das frutas com e sem processamento foram: Estados Unidos (36%), Austrália (23%), Países Baixos (17%), Reino Unido (6%), Chile (4%) e Argentina (4%).

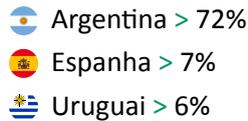
Devido ao alto custo de produção para 2024, o setor deve apresentar mais crescimento no valor do que no volume comercializado. A influência do El Niño deve limitar a produção, a qualidade das frutas e a produtividade.

# ABACATE - RESUMO EXECUTIVO

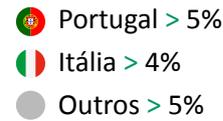
## Mapa da produção de Abacate - 2022



## Exportações

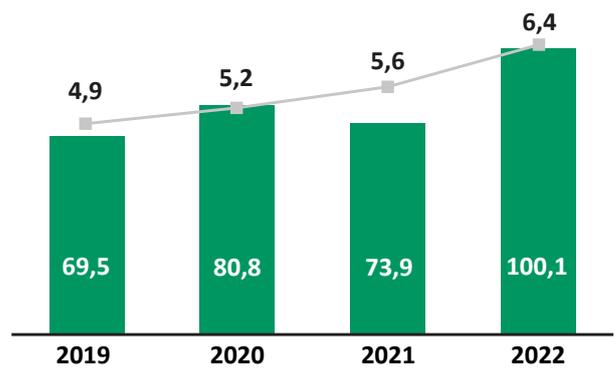


## Principais destinos



Fonte: ComexStat/MDIC

## Produção de Abacate



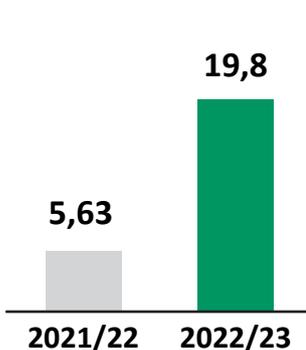
■ Produção (mil ton)    — Área (mil ha)

Fonte: Conab

Segundo dados da PAM/IBGE, a produção de abacate, na safra 2022, atingiu cerca de 100,1 mil toneladas, com crescimento expressivo de 12,4% em relação à safra anterior. A área foi 12,5% superior ao ano de 2021, chegando a 6,4 mil hectares. Minas Gerais obteve participação de 29,6% na safra 2022, em relação ao volume nacional, permanecendo como segundo maior produtor de abacate. A produção mineira se concentra na região do Alto Paranaíba, responsável por 41,5% do total produzido no estado. Segundo dados da CeasaMinas da Grande BH, a média de preços do abacate no período de janeiro a dezembro de 2023 foi 22,4% inferior ao mesmo período do ano anterior. Já as exportações apresentaram alta significativa no valor e volume. Em 2023, Minas Gerais exportou abacates frescos ou secos para oito países, enquanto no ano anterior os embarques foram efetuados para apenas dois países.

## Crédito Rural

R\$ milhões

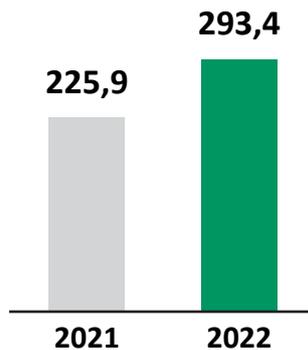


Part. Pronaf: 8,0%

Fonte: BCB

## VBP

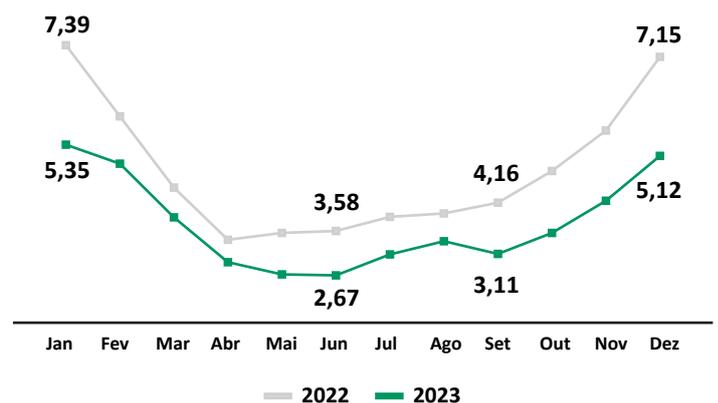
Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +29,9%

Fonte: IBGE

## Preços Correntes - Abacate (R\$/kg)

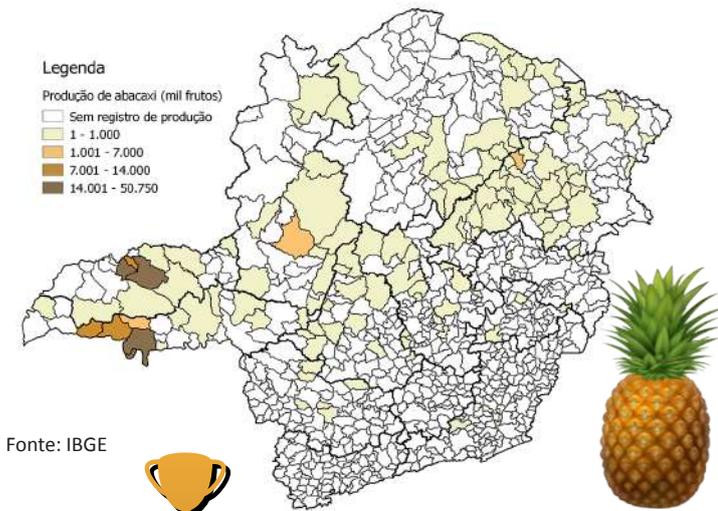


— 2022    — 2023

Fonte: CeasaMinas

# ABACAXI - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Abacaxi - 2022



## Exportações

US\$ 93,6 mil -19%  
52,3 toneladas -14%

## Principais destinos

Cuba > 46%  
 Paraguai > 45%  
 Uruguai > 7%

Argentina > 1%  
 Panamá > 1%  
 Outros > 1%



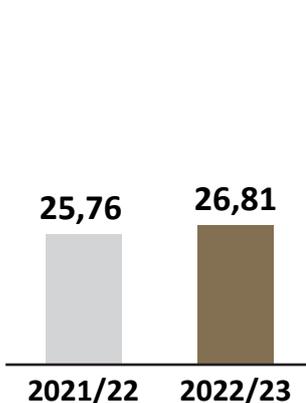
Fonte: IBGE

Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da PAM/IBGE, A produção de abacaxi, na safra 2022, foi de 155,6 mil toneladas, registrando uma leve queda de 0,3% em relação ao ano anterior. A baixa foi ocasionada pelo recuo da área plantada. A área colhida foi -0,5% menor que na safra passada, alcançando 5,3 mil hectares. Minas Gerais se destaca como terceiro maior produtor de abacaxi do país, apresentando participação de 10% no volume nacional. A região do Triângulo Mineiro é a maior região produtora, responsável por 92% da produção estadual. Segundo dados da CeasaMinas da Grande BH, o preço do abacaxi apresentou altas significativas em 2023. No período de janeiro a dezembro de 2023, a média de preços cresceu 38,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A maior média de preços registrada foi no mês de dezembro, alcançando R\$ 4,28/kg. A alta pode ser influenciada pelo crescimento da demanda, devido ao clima mais quente, e pelo aumento do custo de produção.

## Crédito Rural

R\$ milhões

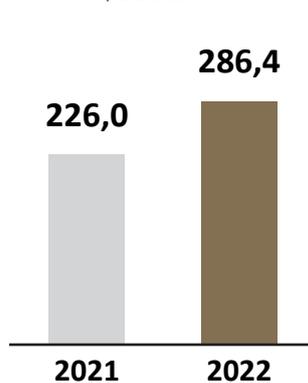


Part. Pronaf: 19,2%

Fonte: BCB

## VBP

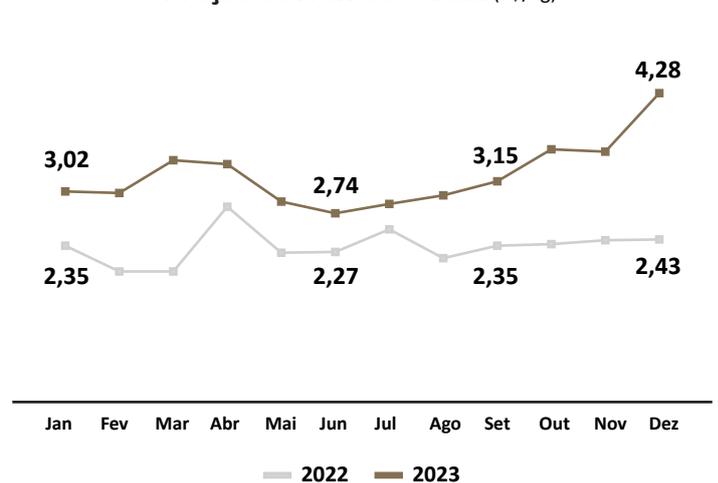
Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +27,0%

Fonte: IBGE

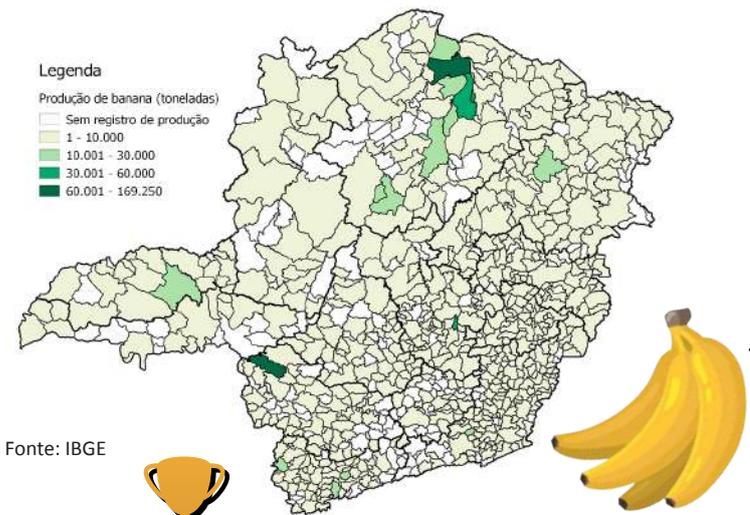
## Preços Correntes - Abacaxi (R\$/kg)



Fonte: CeasaMinas

# BANANA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Banana - 2022



Fonte: IBGE



### Exportações

US\$ 292,9 mil -9,3%  
194,8 toneladas -64,2%

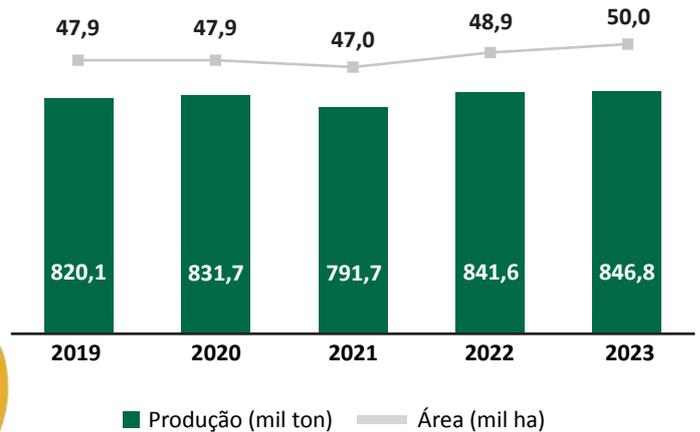
### Principais destinos

Estados Unidos > 99,6% Paraguai > 0,2%  
 Canadá > 0,2%



Fonte: IBGE

## Produção de Banana

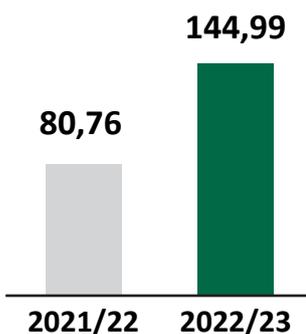


Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais é o terceiro maior produtor de banana do Brasil. Segundo dados do IBGE, a área de produção da banana, cresceu 2,1% em 2022. Porém houve perda na produtividade de 1,5%, ocasionada pelo clima adverso. Assim a produção total de banana no estado, em 2023, praticamente se manteve estável e registrou um leve crescimento de 0,6%, chegando a 847 mil toneladas. Com a diminuição da oferta, os preços da banana registraram fortes elevações em 2023, contribuindo para que o VBP registrasse um crescimento expressivo de 11,6% no valor em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 3,2 bilhões. Devido à maior capitalização dos produtores, a área de cultivo pode ser ampliada em 2024. Já a produção nos primeiros meses do ano de 2024 pode ser impactada, devido à influência do El Niño, tanto no volume quanto na qualidade da fruta, o que pode favorecer a elevação dos preços no mercado.

### Crédito Rural

R\$ milhões

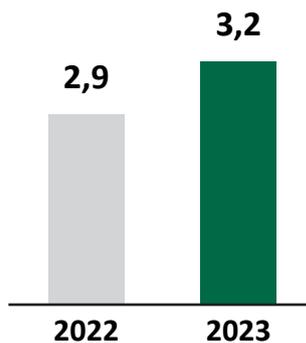


Part. Pronaf: 5,2%

Fonte: BCB

### VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +11,6%

Fonte: MAPA

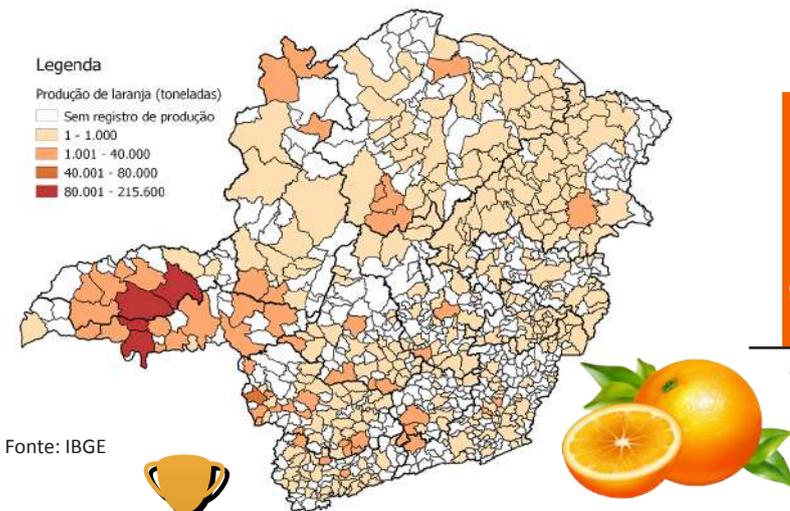
### Preços Correntes - Banana (R\$/kg)



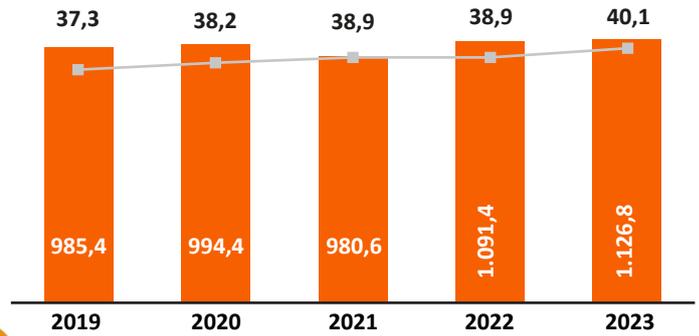
Fonte: CeasaMinas

# LARANJA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Laranja - 2022



## Produção de Laranja



Produção (mil ton) Área (mil ha)

Fonte: IBGE

## Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Prata
- 2 Comendador Gomes
- 3 Frutal
- 4 Uberlândia
- 5 São Sebastião do Paraíso

## Exportações

US\$ 4,6 mil -29%

28,0 toneladas +230%



## Principais destinos

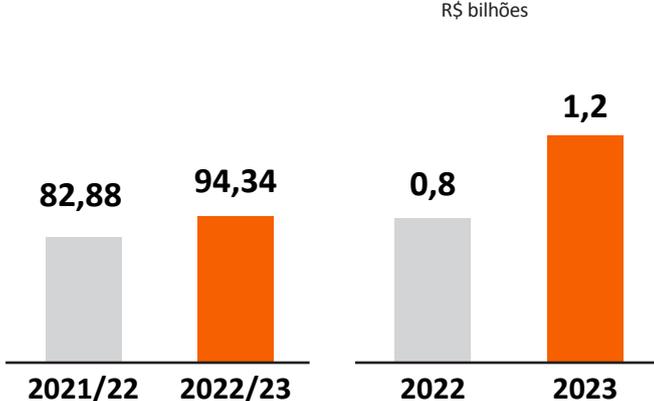
- Paraguai > 49%
- Argentina > 30%
- Panamá > 13%
- Estados Unidos > 8%
- Países Baixos (Holanda) > 0,2%

Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais é segundo maior produtor de laranja do Brasil, com participação de 7,3% no volume total produzido. Conforme dados do LSPA/IBGE, a produção de laranja no estado, em 2023, foi de 1.126,8 mil toneladas, com crescimento de 3,2% no volume. O resultado positivo da produção se deve ao crescimento da área e da produtividade, 2,9% e 0,4%, respectivamente. Mesmo a produção em alta, a oferta da fruta não gerou excedente, não sendo suficiente para atender às demandas das indústrias de sucos que fecharam a safra com baixos estoques. Com a oferta inferior à demanda, os preços se elevaram em 2023, alcançando a maior alta no mês de dezembro. A média mensal fechou em R\$ 2,91/kg, 41% superior ao registrado em dezembro de 2022. Para 2024, a previsão é que os estoques da fruta destinados à indústria fiquem baixos, devido à alta demanda pela exportação brasileira de suco de laranja.

## Crédito Rural

R\$ milhões

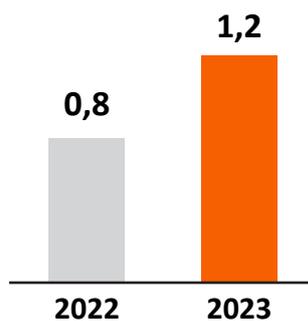


Part. Pronaf: 0,3%

Fonte: BCB

## VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +51,5%

Fonte: MAPA

## Preços Correntes - Laranja (R\$/kg)

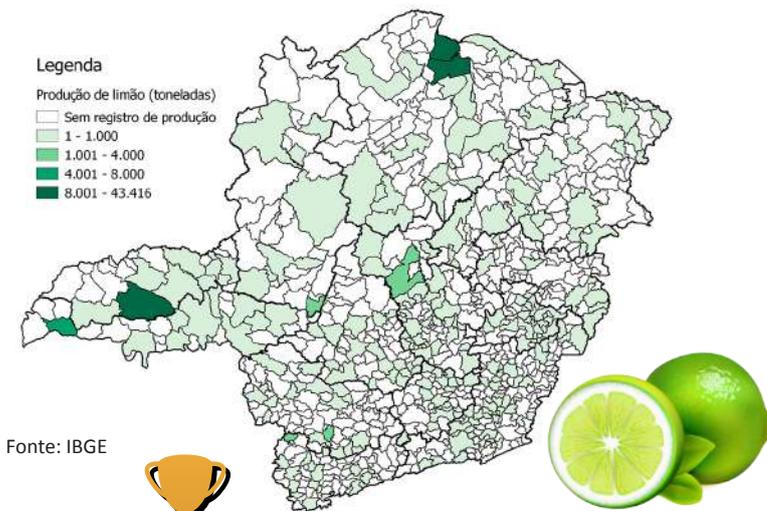


— 2022 — 2023

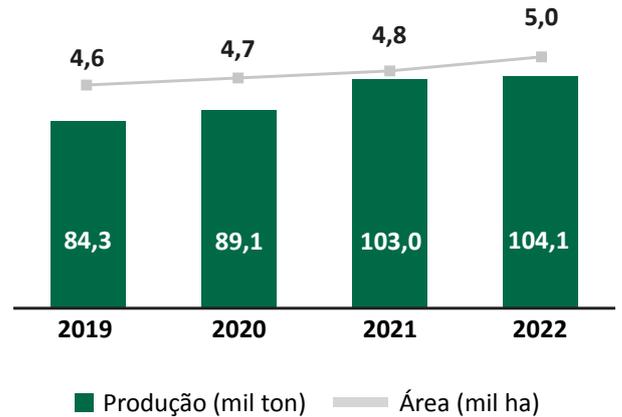
Fonte: CeasaMinas

# LIMÃO - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Limão - 2022



## Produção de Limão



## Exportações

US\$ 2,6 milhões -14%  
3,0 mil toneladas -11%

## Principais destinos

Países Baixos (Holanda) > 75% Alemanha > 3%  
 Chile > 12% Reino Unido > 3%  
 Espanha > 3% Outros > 5%

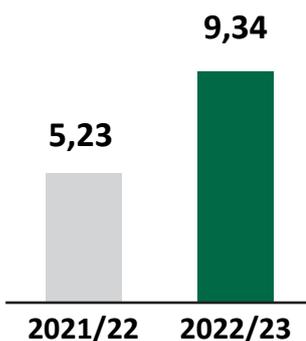


Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da PAM/IBGE, a produção de limão, na safra 2022, foi 1,0% superior à safra anterior, alcançando 104,0 mil toneladas. O resultado positivo foi devido à expansão de 3,0% na área plantada, que alcançou 5,0 mil hectares. Minas Gerais se destaca como o segundo maior produtor de limão do país, com participação de 6,4% do volume nacional. A produção se concentra no Norte de Minas (63%), e o município de Jaíba é o maior produtor e exportador da fruta, respondendo por 42% do total produzido no estado. Segundo dados da CeasaMinas da Grande BH, o preço médio do limão apresentou alta de 8,5% no período de janeiro a dezembro de 2023, em comparação ao ano anterior. As maiores altas foram registradas nos meses de agosto a outubro, devido à menor oferta da fruta e aumento da demanda, já que com a elevação da temperatura, o limão é muito utilizado em sucos e drinks.

## Crédito Rural

R\$ milhões

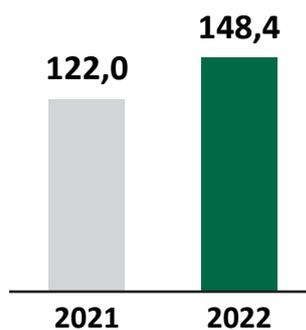


Part. Pronaf: 5,8%

Fonte: BCB

## VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +21,6%

Fonte: IBGE

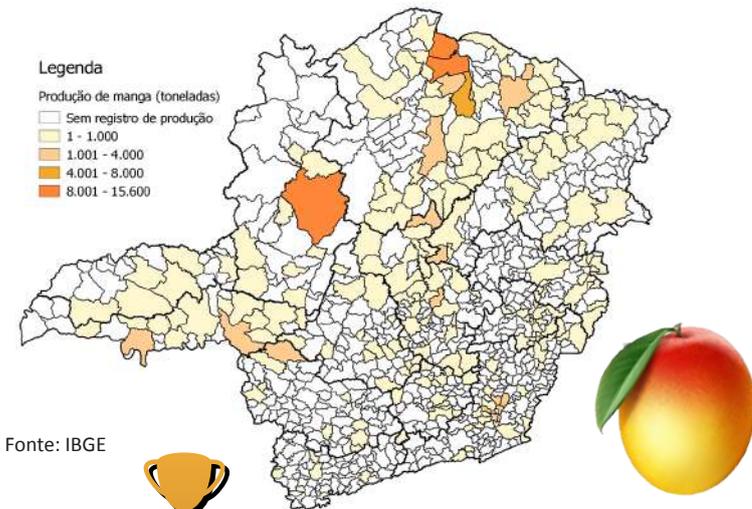
## Preços Correntes - Limão (R\$/kg)



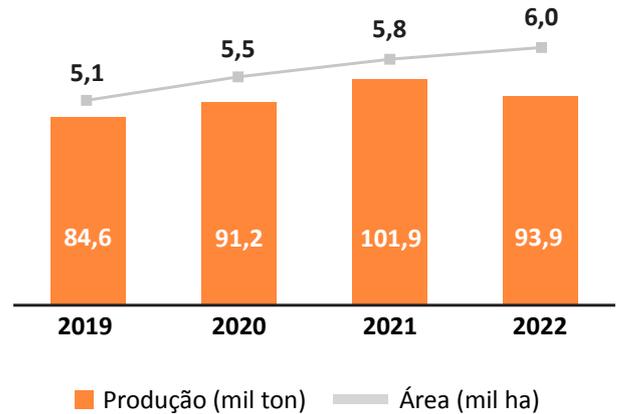
Fonte: CeasaMinas

# MANGA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Manga - 2022



## Produção de Manga



## Exportações

US\$ 268,8 mil ↑ +128%  
294,4 toneladas ↑ +28%



## Principais destinos

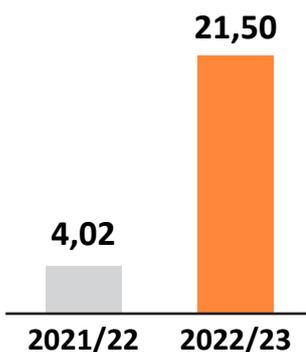
Países Baixos (Holanda) > 65% França > 35%

Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da PAM/IBGE, em 2022, a produção mineira de manga foi 93,9 mil toneladas, registrando queda de 7,9% em relação à safra anterior. A menor produção foi devido à perda de 11% na produtividade, registrando cerca de 15.610 kg/ha. A área destinada à cultura obteve crescimento de 3,7%, chegando a 6,0 mil hectares. A produção representa 6,1% do volume brasileiro, ocupando a quarta posição no ranking nacional. Cerca de 53% da produção mineira se concentra na região do Norte de Minas. A demanda externa esteve aquecida em 2023 (devido à limitação da produção de países concorrentes do Brasil), registrando um crescimento expressivo de 46% no volume embarcado. Com a oferta doméstica controlada, os preços se elevaram em 2023, ficando acima dos custos de produção. Para 2024, a expectativa é que a demanda internacional continue elevada.

## Crédito Rural

R\$ milhões

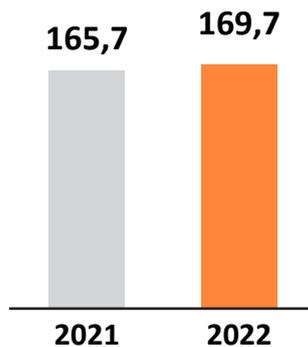


Part. Pronaf: 2,9%

Fonte: BCB

## VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Varição: +2,4%

Fonte: IBGE

## Preços Correntes - Manga (R\$/kg)

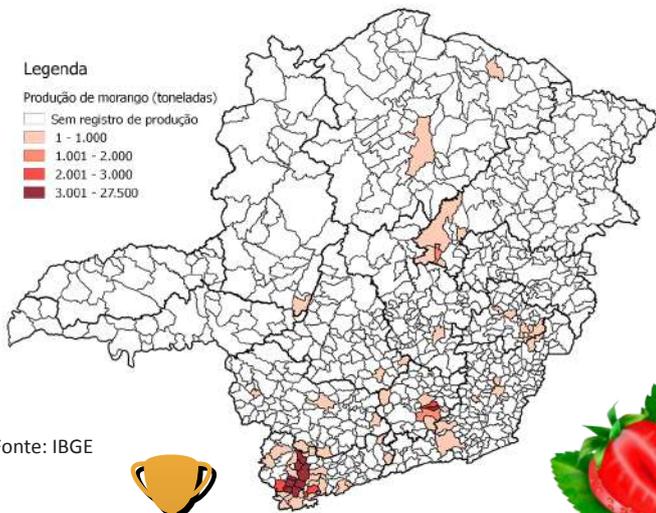


— 2022 — 2023

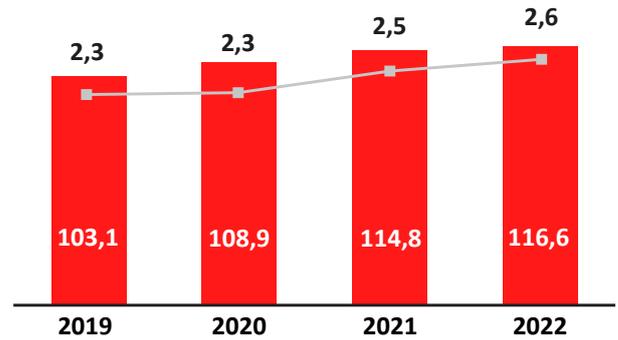
Fonte: CeasaMinas

# MORANGO - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Morango - 2022



## Produção de Morango



Fonte: IBGE

Fonte: IBGE

### Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Pouso Alegre
- 2 Bom Repouso
- 3 Espírito Santo do Dourado
- 4 Estiva
- 5 Senador Amaral

### Exportações

US\$ 59,2 mil ↑ +234%

60,6 toneladas ↑ +196%



### Principais destinos

Panamá > 85%

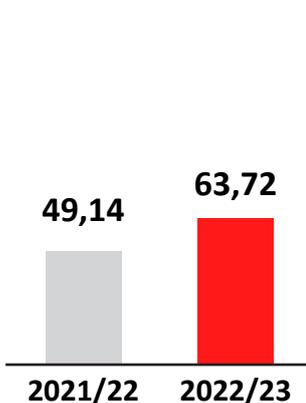
Portugal > 15%

Fonte: ComexStat/MDIC

Em 2022, Minas Gerais produziu 116,6 mil toneladas, com incremento de 1,6% em relação ao ano anterior. A área destinada à cultura obteve crescimento de 3,4%, chegando a 2,6 mil hectares. A produtividade caiu 1,7% em relação ao ano anterior, registrando 45.453 kg/ha. Minas é o maior produtor nacional de morango. Em 2023, houve uma forte elevação nos preços do morango, segundo dados da CeasaMinas. A média anual obteve crescimento de 29% em relação à média de preços praticada em 2022. Um dos motivos da alta nos preços é o alto custo de produção, principalmente em relação a mão de obra, insumos e mudas, o que motivou produtores a reduzir a área destinada à cultura, reduzindo a oferta. Em relação a exportação, em 2023, apresentou um expressivo crescimento de 196% no volume embarcado, com cerca de 60 toneladas de frutas frescas. Apesar do alto custo de produção, a cultura vem trazendo rentabilidade para o produtor rural, devido ao crescimento da demanda, tanto interna como externa.

### Crédito Rural

R\$ milhões

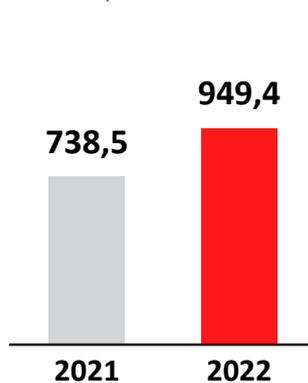


Part. Pronaf: 66,3%

Fonte: BCB

### VBP

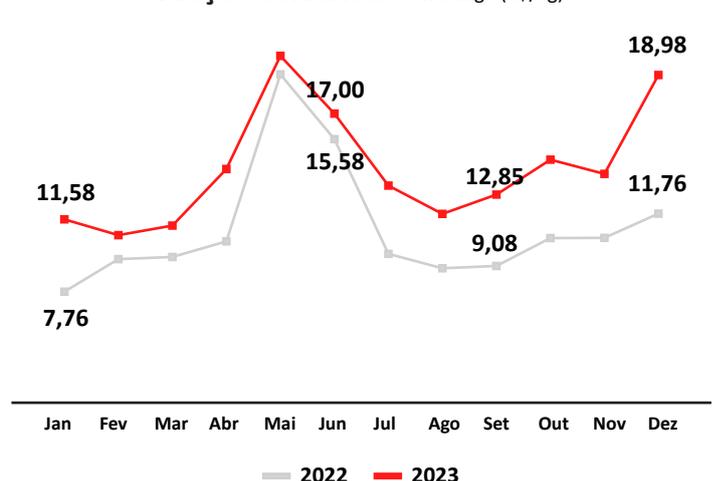
Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: 28,6%

Fonte: IBGE

### Preços Correntes - Morango (R\$/kg)



— 2022 — 2023

Fonte: CeasaMinas



# OLERICULTURA

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional de hortaliças. Segundo a Emater-MG, a área plantada, anualmente, é de cerca de 122 mil hectares, e a produção está em torno de 3,6 milhões de toneladas. São aproximadamente 75 mil produtores de hortaliças em Minas, sendo que 70 mil são agricultores familiares, segmento responsável por 42% da produção. O estado é líder na produção de alho e batata e ocupa lugar de destaque na produção das olerícolas mais importantes para o Brasil, como tomate, cebola, cenoura, brócolis e mandioquinha-salsa.

É por meio das Ceasas, as plataformas logísticas de comercialização, que grande parte do abastecimento de hortaliças se concretiza. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) tem realizado o monitoramento dos preços dos principais produtos comercializados na CeasaMinas, na Grande BH. A análise dos preços praticados na comercialização permite identificar a oferta e a demanda no Mercado Livre do Produtor (MLP), presente nas Ceasas, e os possíveis impactos no abastecimento dos principais produtos comercializados na CeasaMinas.

O setor de hortifruti, com destaque para o mercado in natura, tem experimentado um crescimento em valor. Esse aumento é resultado dos maiores custos de produção e das melhorias implementadas na cadeia de comercialização e serviços.

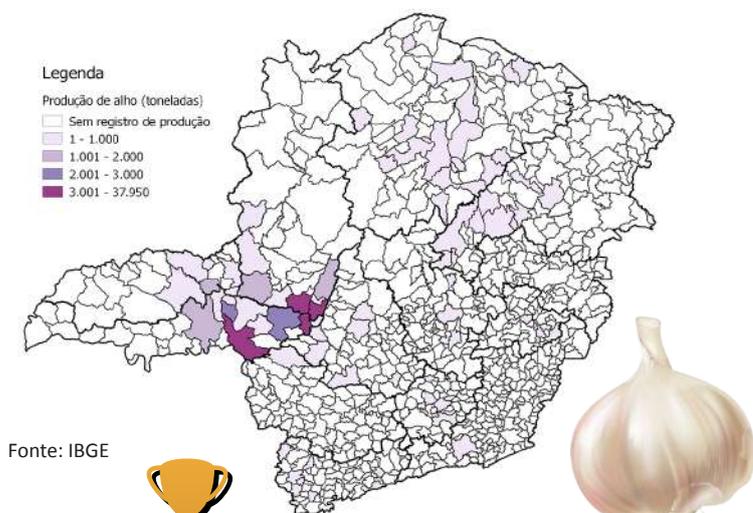
As exportações de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos comestíveis (exceto legumes de vagem) obtiveram resultado positivo em 2023, com crescimento de 105,9% na receita, registrando US\$ 30,0 milhões e um volume de 26 mil toneladas (67% superior ao ano de 2022).

Entretanto, o clima tem sido um desafio nos últimos anos. Em 2023, desde o inverno, tem-se observado, diante da atuação do El Niño, no Sudeste (onde o fenômeno não é tão forte), temperaturas bem acima da média histórica. Essas condições devem se repetir nos primeiros meses de 2024, prejudicando a produção e a qualidade das hortaliças dessa região.

Para 2024, a influência do El Niño ainda no primeiro trimestre deve limitar a produção, a produtividade e a qualidade das olerícolas no Sudeste. Segundo o Hortifruti Brasil, algumas hortaliças ainda não retomaram, em 2023, a área cultivada de 2019, mas tiveram avanços tecnológicos importantes no campo, como o tomate de mesa. De forma complementar, em 2023 o potencial de oferta foi maior do que em 2019, devido à evolução contínua dos processos produtivos ao longo dos anos.

# ALHO - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Alho - 2022



## Exportações

US\$ 423,00 ↓ -100%  
132 quilograma ↓ -100%

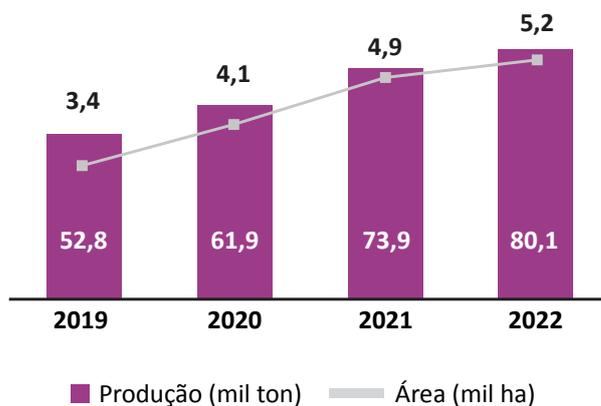
🇧🇪 Bélgica > 72%  
🇵🇹 Portugal > 23%

## Principais destinos

🇪🇸 Espanha > 5%



## Produção de Alho



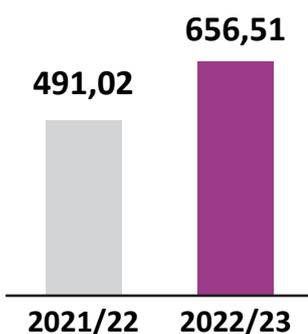
Fonte: IBGE

Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais é o maior produtor de alho do país e vem registrando aumento na safra desde 2018. A produção mineira alcançou 80 mil toneladas, em 2022, com crescimento de 8,3% em relação à safra anterior, de acordo com dados preliminares do IBGE. A área também registrou crescimento de 7,7%, chegando a 5,2 mil hectares. A região de São Gotardo, no Alto Paranaíba, é um dos principais polos produtores de alho do estado e recebe mão de obra de todo o país. Outro dado que sinaliza a continuidade deste bom momento da atividade na promoção do emprego e renda é o crescimento dos recursos do crédito rural. Na safra 2022/2023, foram destinados R\$ 656,5 milhões para o custeio das lavouras de alho, com crescimento de 33,7% em relação à safra anterior.

## Crédito Rural

R\$ milhões

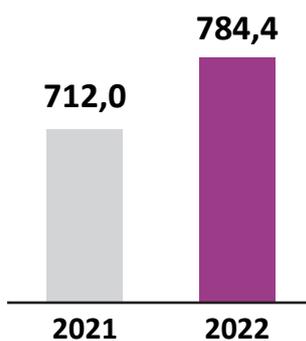


Part. Pronaf: 0,1%

Fonte: BCB

## VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +10,2%

Fonte: IBGE

## Preços Correntes - Alho (R\$/kg)

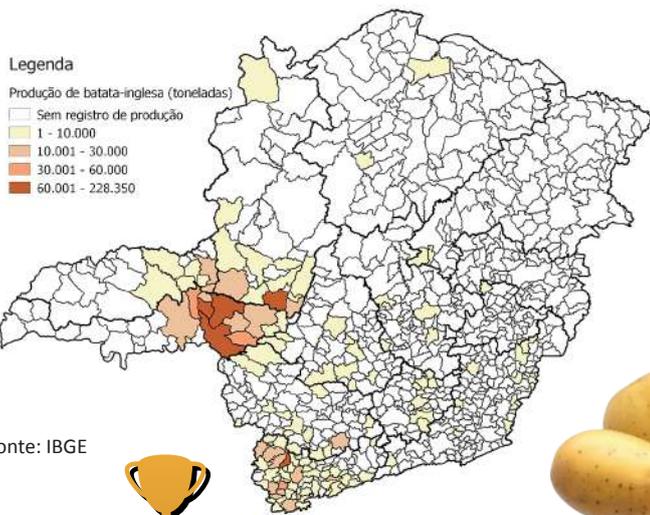


— 2022 — 2023

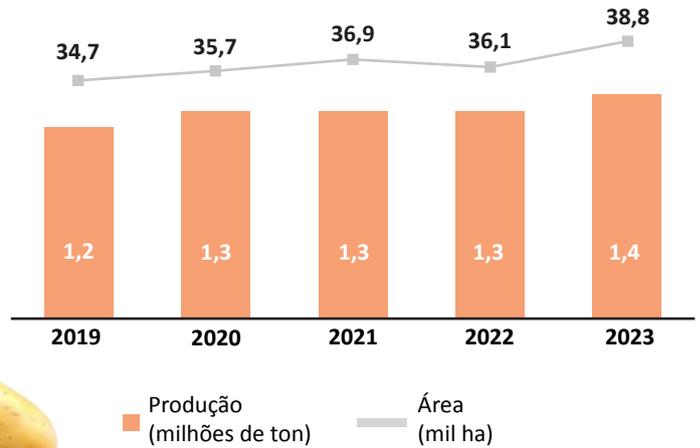
Fonte: CeasaMinas

# BATATA-INGLESA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Batata-Inglesa - 2022



## Produção de Batata-Inglesa



## Exportações

US\$ 17,2 milhões +147%  
15,5 mil toneladas +79%

## Principais destinos

- Uruguai > 38%
- Bolívia > 21%
- Estados Unidos > 17%
- Paraguai > 14%
- Chile > 5%
- Outros > 5%

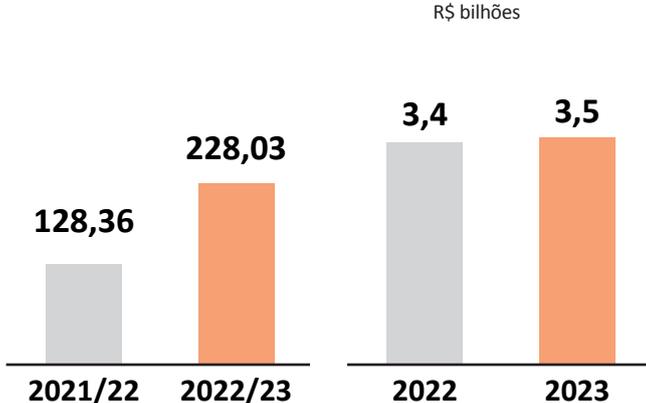


Fonte: ComexStat/MDIC

Durante o ano de 2023, verificou-se que houve bastante oferta de batata nas Ceasas. A safra de inverno, no comando do abastecimento dos mercados, possibilitou a queda de preço. A safra das águas, em seguida à de inverno, também contribuiu para a queda de preços. Em 2023, a área total cultivada com batata aumentou 7,8% em comparação a 2022, alcançando 38,8 mil hectares, sendo novamente impulsionada pelo crescimento contínuo da indústria de pré-fritas. Já a produção chegou a 1,4 milhão de toneladas. O sólido crescimento deste segmento desestimula produtores a ampliarem a área destinada ao mercado de mesa, apesar da rentabilidade positiva nos últimos cinco anos. Na safra das águas 2023/24, estima-se um aumento de 2,7% na área, concentrado no Sul de Minas Gerais, em resposta à necessidade de matéria-prima para atender ao segmento de pré-fritas.

## Crédito Rural

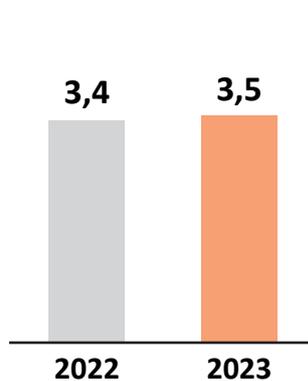
R\$ bilhões



Fonte: BCB

## VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Fonte: MAPA

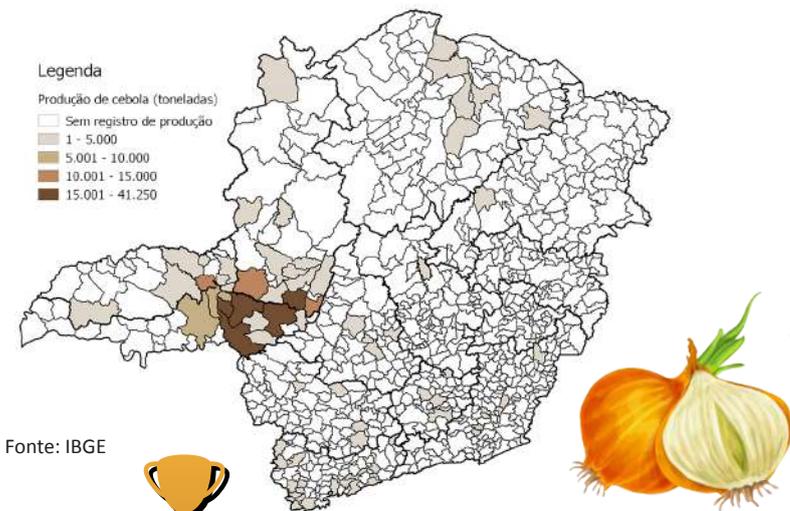
## Preços Correntes - Batata-Inglesa (R\$/ton)



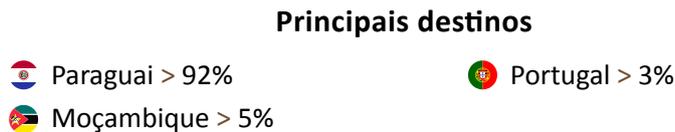
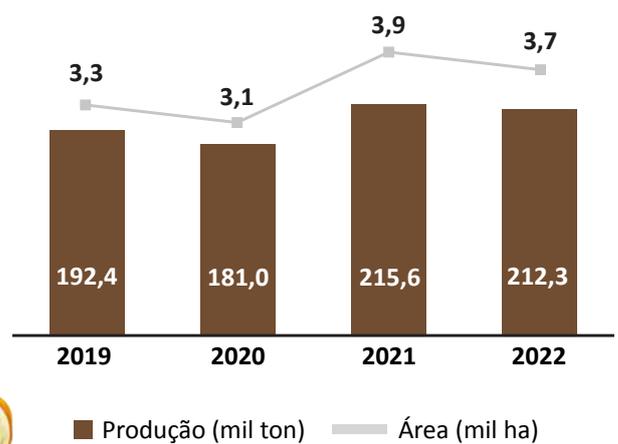
Fonte: CeasaMinas

# CEBOLA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Cebola - 2022



## Produção de Cebola

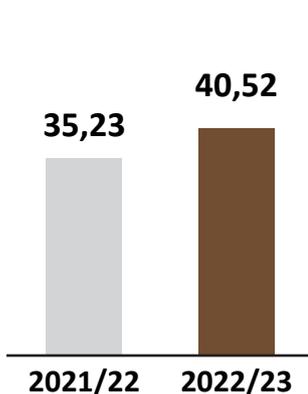


Fonte: ComexStat/MDIC

Durante o ano de 2023, a oferta atingiu o pico em julho e agosto, diminuiu em setembro e manteve-se constante até o fim do ano. A umidade prejudicou a qualidade da cebola no mercado, levando à desvalorização e contendo os preços. Com preços elevados em 2022, muitos produtores começaram a cultivá-la. O aumento da oferta fez o preço cair em 2023. Em momentos de queda na oferta ou qualidade dos produtos no Brasil, a importação da cebola da Argentina aumentou, ficando, portanto, os preços em níveis parecidos com os de 2022, no balanço total do ano. No Cerrado, chuvas e calor foram os principais problemas na produção de cebola. A região do Triângulo Mineiro enfrentou dificuldades no plantio de janeiro a março, com calor excessivo prejudicando o desenvolvimento inicial dos bulbos e acelerando o ciclo. A diminuição das chuvas e o calor intenso afetaram a qualidade, obrigando produtores a antecipar parte da colheita para evitar perdas. Para 2024, espera-se uma leve redução na área cultivada no Cerrado.

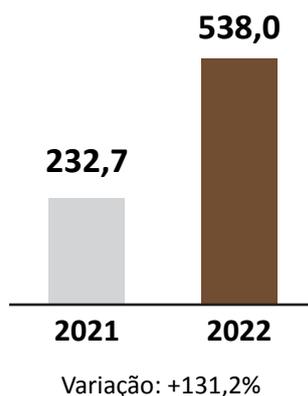
### Crédito Rural

R\$ milhões

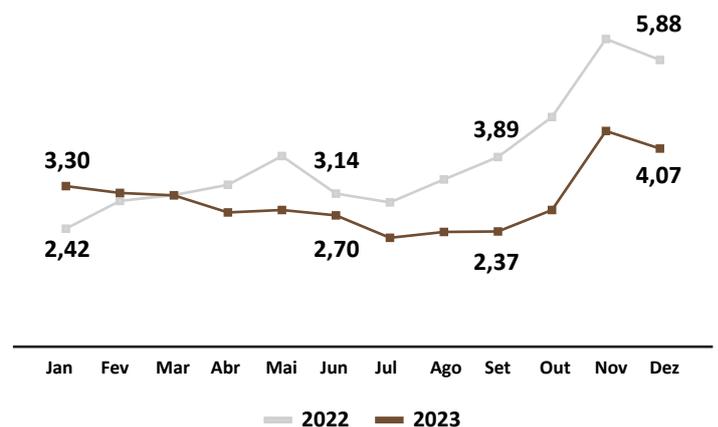


### VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões

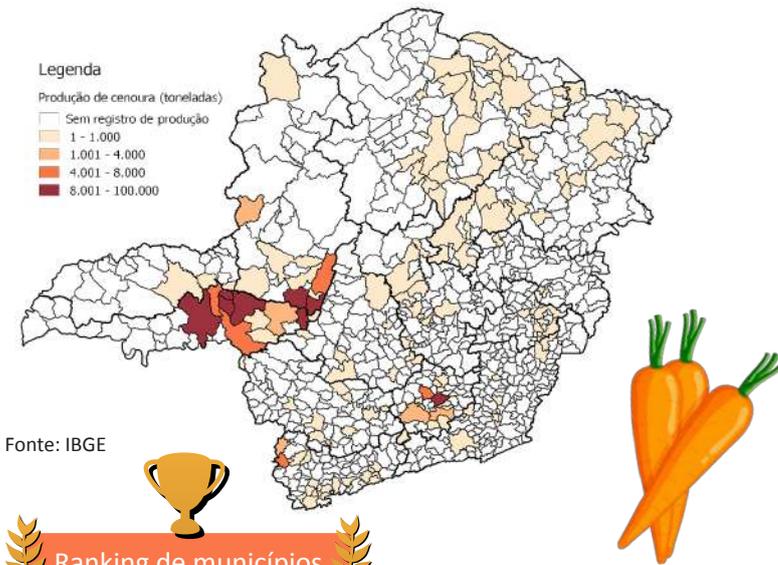


### Preços Correntes - Cebola (R\$/kg)

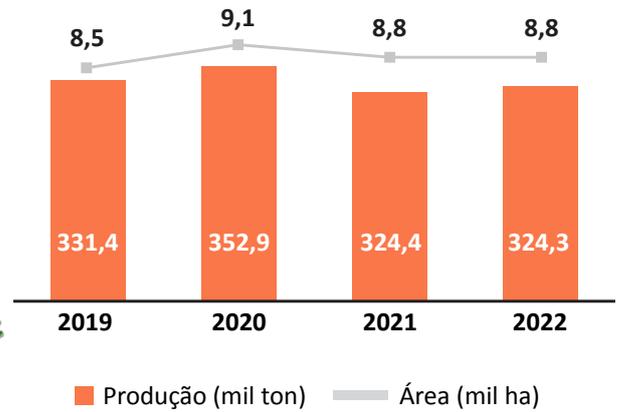


# CENOURA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Cenoura - 2022



## Produção de Cenoura



### Ranking de municípios produtores de MG

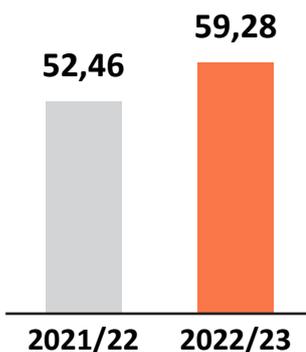
- 1 Rio Paranaíba
- 2 Uberaba
- 3 Carandaí
- 4 São Gotardo
- 5 Campos Altos

Em 2023, de maneira geral, os produtores de cenoura do estado tiveram rentabilidade satisfatória, mesmo diante da intensificação das chuvas no Sudeste, que impactaram o desenvolvimento das raízes e o plantio em algumas regiões, causando leve atraso no calendário do ciclo da cultura. Em dezembro, a produção mineira aumentou suas remessas para os mercados, sustentando a oferta nacional; no entanto, outros estados produtores não alcançaram a mesma performance. Com isso a demanda se concentrou na oferta proveniente de Minas Gerais, e a distância até os maiores centros

consumidores aumentou, exercendo pressão sobre os preços, devido aos maiores custos operacionais. É importante salientar que dezembro, com os pratos típicos das festas de fim de ano, é caracterizado por maior demanda por cenouras, resultando em pressão nos preços. Além disso, as chuvas na região de São Gotardo, principal abastecedora do mercado, dificultaram a colheita, reduzindo significativamente a oferta. No primeiro semestre de 2024, São Gotardo pode enfrentar problemas na produção relacionados ao calor excessivo. Dessa forma, espera-se uma disponibilidade de raízes ainda equilibrada com o mercado, mantendo os preços em níveis atrativos para os produtores. Para o inverno de 2024, os aumentos de área previstos podem impulsionar a oferta de cenoura, exercendo pressão sobre as cotações.

### Crédito Rural

R\$ milhões

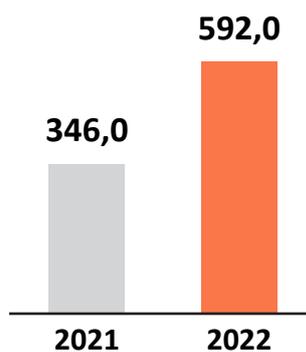


Part. Pronaf: 0,5%

Fonte: BCB

### VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +71,2%

Fonte: IBGE

### Preços Correntes - Cenoura (R\$/kg)

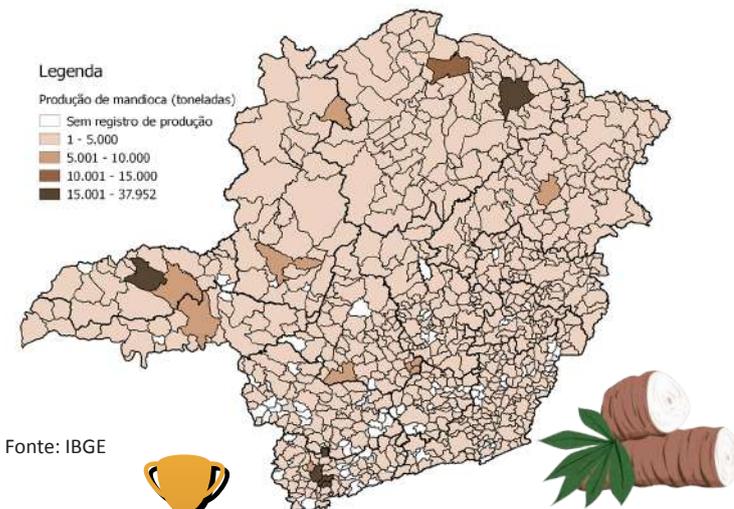


— 2022 — 2023

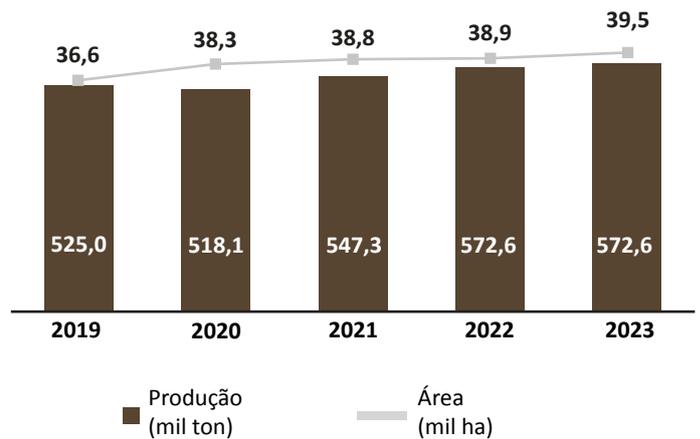
Fonte: CeasaMinas

# MANDIOCA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Mandioca - 2022



## Produção de Mandioca

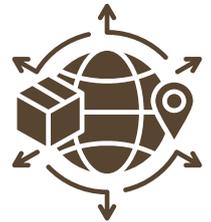


### Exportações

US\$ 312,7 mil +69%  
152,2 toneladas +12%

### Principais destinos

Estados Unidos > 81%  
 Itália > 6%  
 Bélgica > 4%  
 Granada > 3%  
 Espanha > 2%  
 Outros > 4%

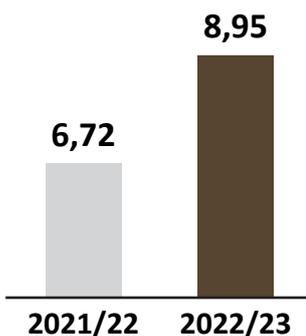


Fonte: ComexStat/MDIC

A mandioca encerrou o ano com cotações mais acessíveis no acumulado de 2023. No que se refere à demanda, os compradores estiveram mais ativos, especialmente os agentes da indústria de farinha, o que, de fato, contribuiu para as valorizações. Com a aproximação do final do ano e do período de recesso das fecularias, os compradores de fécula, principalmente aqueles ligados aos segmentos mais voltados ao varejo, retomaram as aquisições do derivado. Diante disso, observou-se um aumento no consumo aparente após dois meses de quedas consecutivas. Devido à reposição de estoques, principalmente no atacado, o mercado de farinha manteve-se movimentado em novembro, com uma liquidez superior à observada em meses anteriores.

### Crédito Rural

R\$ milhões

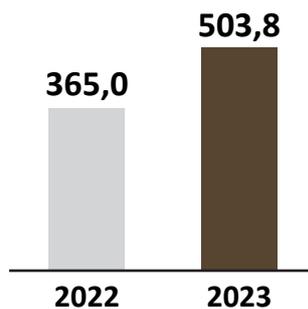


Part. Pronaf: 47,4%

Fonte: BCB

### VBP

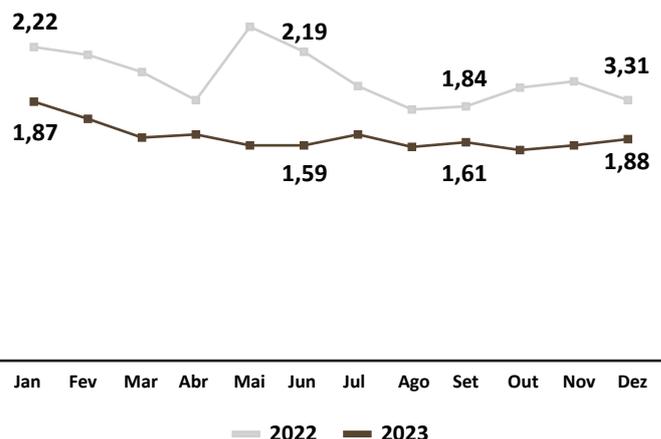
Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +38,4%

Fonte: MAPA

### Preços Correntes - Mandioca (R\$/kg)

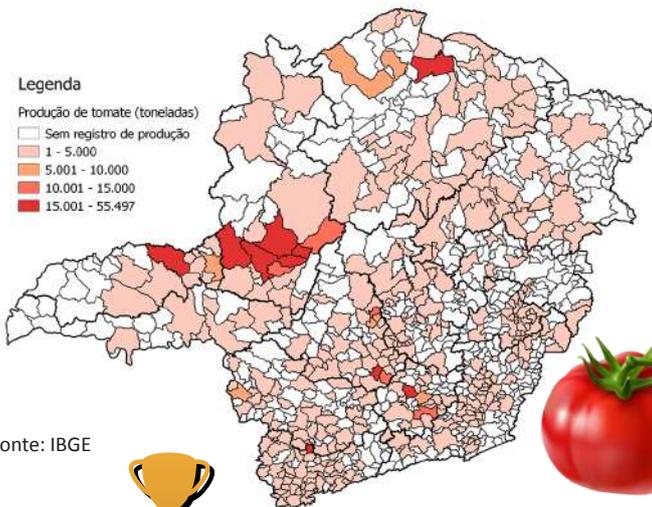


— 2022 — 2023

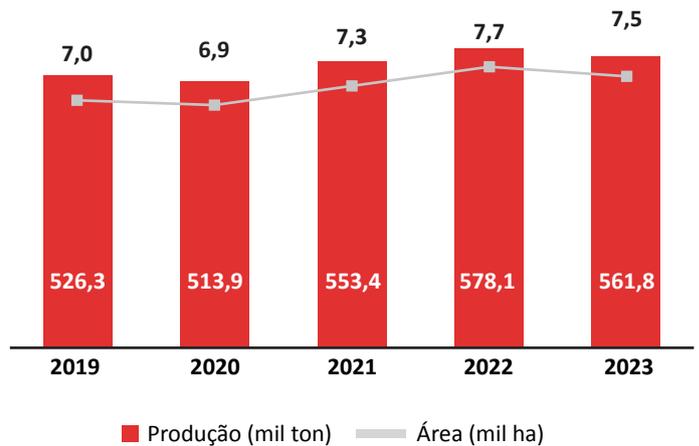
Fonte: CeasaMinas

# TOMATE - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Tomate - 2022



## Produção de Tomate



## Exportações

US\$ 380,5 mil +147%  
197,3 toneladas +79%



## Principais destinos

Estados Unidos > 35%  
 Paraguai > 30%  
 Bolívia > 22%

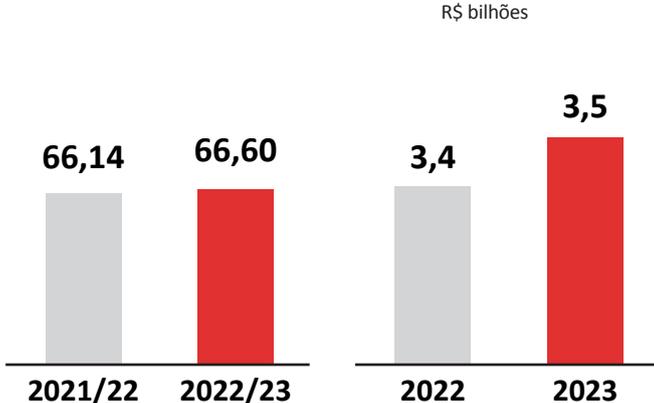
Japão > 12%  
 Angola > 0,1%

Fonte: ComexStat/MDIC

Nos meses de outubro e novembro de 2023, a movimentação de tomate nas Ceasas alcançou o maior patamar do ano e, especificamente, em novembro, a comercialização foi a maior dos últimos dois anos. O calor nas áreas produtoras implicou na maturação acelerada do tomate, e assim, na ascensão da oferta, levando ao movimento de queda dos preços. No entanto, após a colheita (final da safra de inverno e início da safra de verão), verificou-se que a quantidade do fruto em ponto de colheita diminuiu e os preços foram pressionados para cima. Em dezembro, o movimento de alta de preço se deu durante quase todo o mês, com a oferta em queda e o término da produção em algumas áreas. Deve-se frisar que essa alta de preço é atrativa para o produtor colocar seu produto no mercado ainda verde, o que provoca novamente a reversão desse movimento.

## Crédito Rural

R\$ milhões

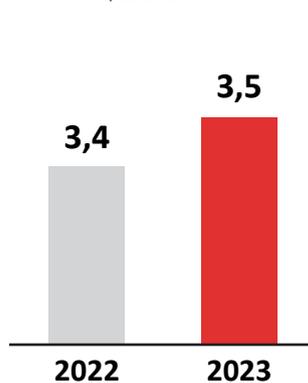


Part. Pronaf: 28,6%

Fonte: BCB

## VBP

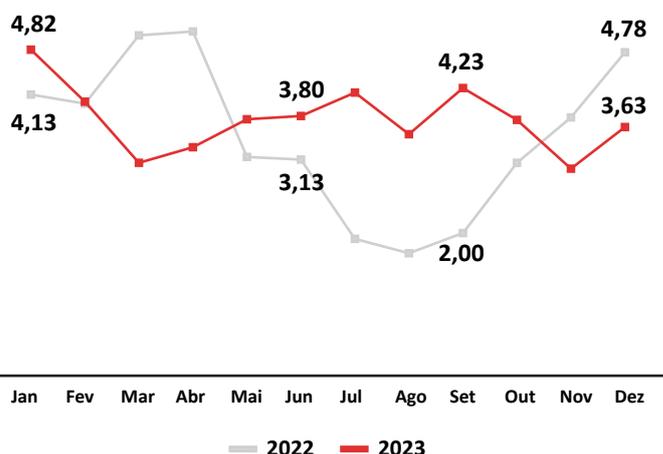
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +2,3%

Fonte: MAPA

## Preços Correntes - Tomate (R\$/kg)



— 2022 — 2023

Fonte: CeasaMinas



# PECUÁRIA

A pecuária de Minas Gerais é uma atividade de grande importância no contexto do agronegócio nacional, gerando emprego, renda e alimento para a população. O estado possui, atualmente, o quarto rebanho bovino do Brasil, segundo a Pesquisa da Pecuária Anual do IBGE – PPM/IBGE, se destacando como maior produtor de leite, com participação de 27% na produção nacional. Todos os 853 municípios do estado possuem efetivo de bovinos.

O estado ainda se destaca com o maior efetivo rebanho de equinos, maior produtor de ovos de codorna, terceiro produtor de ovos de galinha, quarto efetivo rebanho de galináceos e de suínos, quarto produtor de mel de abelha e quinto produtor de lã.

A atividade pecuária representou, em 2023, 32,7% do Valor Bruto da Produção agropecuária do estado, com o valor registrado de R\$ 40,7 bilhões (3,7% inferior a 2022). Entre os produtos, os ovos, a carne suína e a carne de frango apresentaram crescimento, registrando 21,1%, 8,9% e 1,1%, respectivamente. Com relação aos demais produtos, foram registradas quedas de 13,7% para a carne bovina e de 2,7% para o leite.

Em relação à oferta, de acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de animais (IBGE) em Minas Gerais, em 2023, o abate de animais aumentou em 8,7% para bovinos e 7,9% para frango, diminuindo -3,9% para suínos, na comparação com o ano de 2022.

Com aumento na oferta de bovinos e demanda enfraquecida, os preços praticados no mercado interno estiveram em baixa no ano de 2023. Com maior disponibilidade interna da carne de frango, os preços também apresentaram baixa em 2023, mesmo apresentando alta nas exportações. Já a carne suína apresentou alta nos preços em 2023, devido à menor disponibilidade de animais para abate, aliada à alta dos volumes exportados.

As exportações mineiras de carnes registraram US\$ 1,4 bilhão e 432 mil toneladas, registrando queda de 20,3% no valor e crescimento de 3,2% no volume exportado. As exportações de carnes representaram 9,7% das vendas do agronegócio mineiro. A carne bovina enfrentou um cenário de arrefecimento nas exportações para a China, enquanto as carnes de frango e suína apresentaram desempenho positivo, com valorização de 9,4% e 19,9% na receita e 19,7% e 14,8% na quantidade vendida, respectivamente.

A pesquisa trimestral do leite, do IBGE, indica que foram captados, em 2023, 5,9 bilhões de litros de leite, com redução de 0,6% em relação a 2022.

As exportações mineiras de lácteos fechou 2023 com redução de 24% no valor e 17,8% no volume.

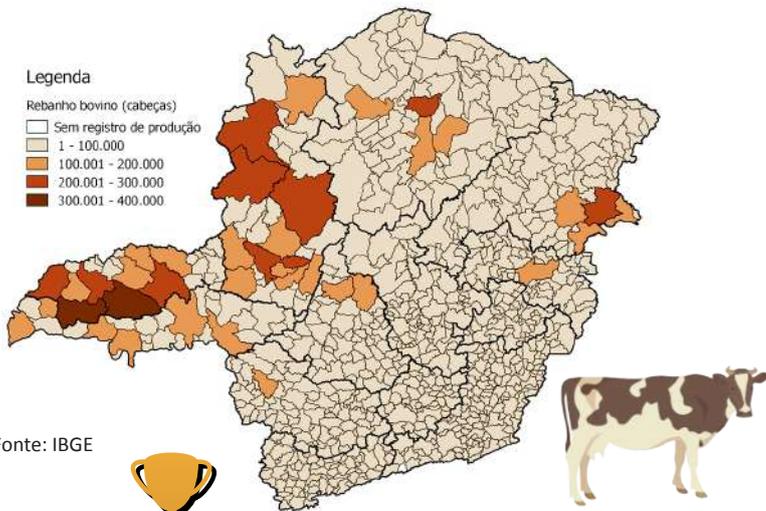
O preço do leite pago ao produtor obteve queda significativa em 2023, devido ao aumento da disponibilidade interna de lácteos gerada pelas importações em patamares elevados. Os efeitos ocasionados pelo El Niño podem impactar a produção de leite em 2024. As adversidades climáticas podem levar a uma redução da disponibilidade de pastagens, refletindo numa redução da oferta, o que tende a elevar o preço do leite.

Segundo dados da Conab, espera-se para 2024 um crescimento da disponibilidade per capita brasileira de carne suína e carne de frango, de 4,2% e de 3,4%, respectivamente. Já a carne bovina deve reduzir a disponibilidade em 1,0%.

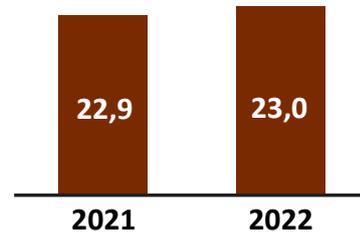
Em relação à produção brasileira, a carne bovina deverá se manter em relação ao ano de 2023; já as carnes de frango e suína deverão crescer cerca de 3,8% e 4,2%, respectivamente.

# BOVINOS - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Bovinos - 2022



## Produção de Bovinos



Produção (milhões de cabeças)

Fonte: IBGE



### Exportações

US\$ 966,0 milhões -29%  
212 mil toneladas -9%

### Principais destinos

China > 74%  
 Hong Kong > 4%  
 Estados Unidos > 3%

Emirados Árabes Unidos > 2%  
 Chile > 2%  
 Outros > 16%

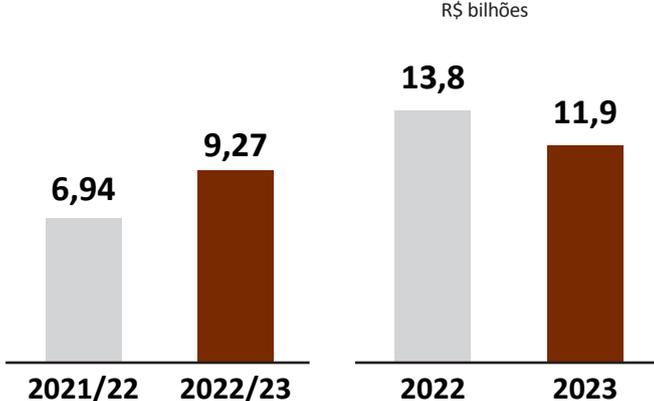


Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais possui o quarto maior rebanho bovino do Brasil. Segundo o IBGE, em 2022, o estado apresentou crescimento de 0,6% em relação ao ano de 2021, chegando a 23,0 milhões de cabeças. Em 2023, alguns fatores impactaram a bovinocultura de corte, como a questão sanitária, os efeitos climáticos, os sistemas produtivos e a situação econômica, influenciando os preços, que se mantiveram em baixa comparado ao ano de 2022. No início de março de 2023, foi confirmado o caso atípico de mal da vaca louca, ocorrido no Pará, o que resultou na suspensão dos envios da carne brasileira à China (principal destino) até junho. Em relação à oferta, houve crescimento da produção de carne em 2023. O número de animais abatidos em 2023 somou 3,1 milhões de cabeças e 786,5 mil toneladas, com crescimento de 8,7% e 6,8%, respectivamente, comparado a 2022.

### Crédito Rural

R\$ bilhões

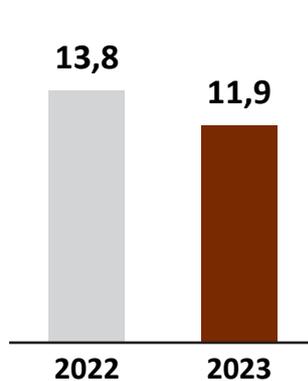


Part. Pronaf: 16,0%

Fonte: BCB

### VBP

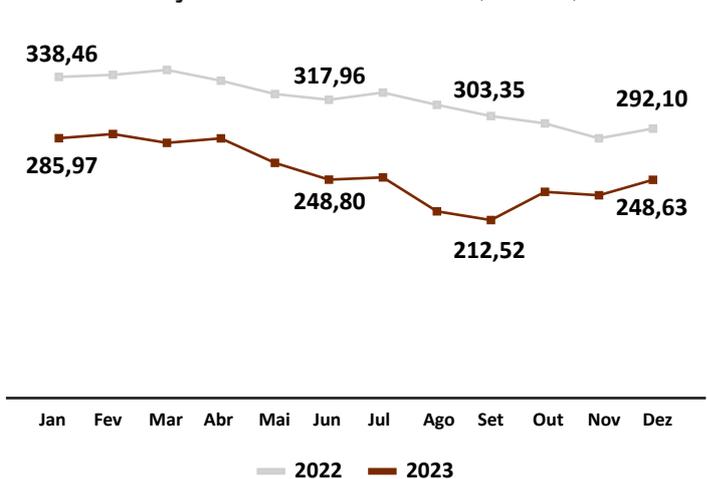
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: -13,7%

Fonte: MAPA

### Preços Correntes - Boi Gordo (R\$/arroba)

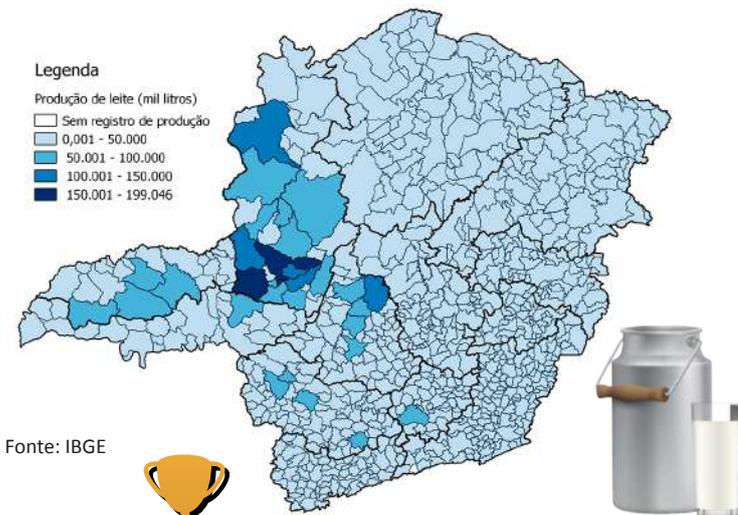


— 2022 — 2023

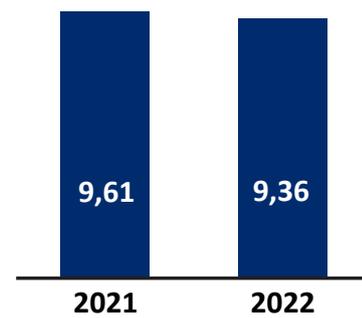
Fonte: Cepea

# LEITE - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Leite - 2022



## Produção de Leite



Produção (bilhões de litros)

Fonte: IBGE

## Exportações

US\$ 23,3 milhões -25%  
7,4 mil toneladas -18%

## Principais destinos

Estados Unidos > 34%  
 Taiwan > 8%  
 Trinidad e Tobago > 13%  
 Rússia > 7%  
 Paraguai > 8%  
 Outros > 30%



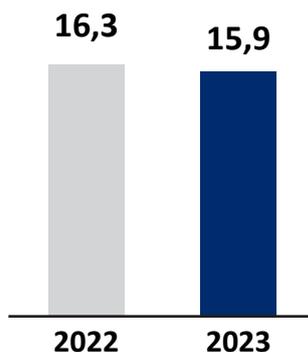
Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados do Pesquisa Pecuária Municipal 2022, a produção mineira de leite alcançou 9,4 bilhões de litros, com decréscimo de 2,6% em relação ao ano anterior, representando 27% da produção nacional. Minas Gerais é o maior produtor de leite do país e possui o maior rebanho de vacas ordenhadas, composto por 3,1 milhões de animais, sendo que foi registrado, em 2022, redução de 0,7% desse rebanho. Foi, também, registrada queda de produtividade de 1,9% em relação ao ano anterior, sendo registrados 2.982 litros/vaca/ano. A captação de leite no estado, nos estabelecimentos inspecionados em 2023, foi 0,6% inferior ao ano de 2022. O preço do leite se desvalorizou em 2023, devido ao crescimento da oferta, decorrente das elevadas importações ocorridas ao longo do ano. Minas Gerais importou um volume de 17 mil toneladas de leite, com crescimento de 282% em 2023 comparado a 2022.



## VBP

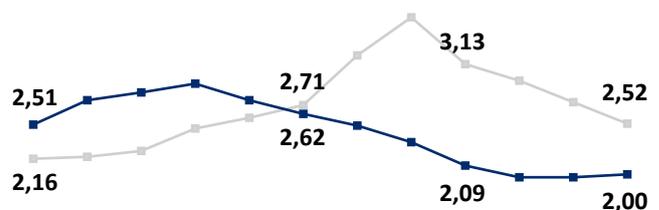
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: -2,7%

Fonte: MAPA

## Preços Correntes - Leite (R\$/litros)

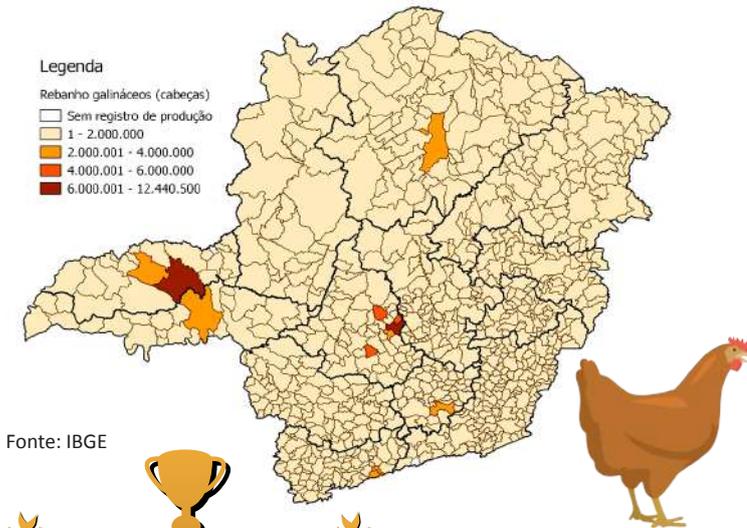


— 2022 — 2023

Fonte: Cepea

# GALINÁCEOS - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Galináceos - 2022



### Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Uberlândia
- 2 Pará de Minas
- 3 São Sebastião do Oeste
- 4 Pitangui
- 5 São José da Varginha

### Exportações

US\$ 966,0 milhões -29%  
212 mil toneladas -9%

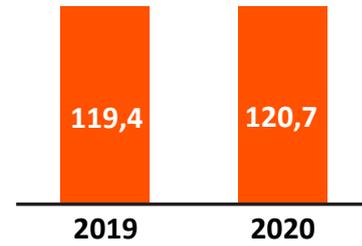
### Principais destinos

- China > 29%
- Emirados Árabes Unidos > 12%
- México > 7%
- Rússia > 5%
- Singapura > 4%
- Outros > 43%



Fonte: IBGE

## Produção de Galináceos



Produção (milhões de cabeças)

Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais é o 5º maior produtor de galináceos, com participação de 7,6% no rebanho nacional. O efetivo rebanho de galináceos, em 2022, apresentou crescimento de 1,1% em relação ao ano anterior, registrando cerca de 121 milhões de cabeças. Houve crescimento da produção de carne de frango, em 2023, o número de animais abatidos somou 470,5 milhões de cabeças, gerando 1,0 milhão de toneladas, com incremento de 7,9% e 7,7%, respectivamente, comparado a 2022. Mesmo com a demanda externa aquecida, apresentando recorde nas exportações mineiras de carne de frango, não foi suficiente para segurar os preços no mercado interno, registrando forte queda, em relação ao ano de 2022. Isso foi devido ao maior volume de carne produzida, além da menor competitividade da carne de frango frente à carne bovina (aumento da oferta).

### Crédito Rural

(Avicultura) R\$ milhões

303,51      326,06

2021/22      2022/23

Part. Pronaf: 2,1%

Fonte: BCB

### VBP

Valor Bruto da Produção  
(Frango) R\$ bilhões

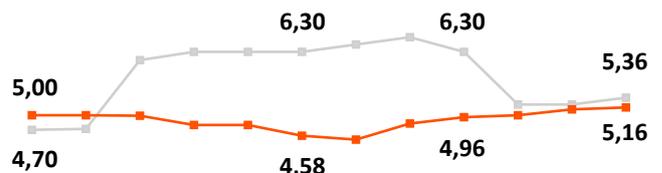
6,8      6,9

2022      2023

Variação: +1,1%

Fonte: MAPA

### Preços Correntes - Frango vivo (R\$/kg)



— 2022 — 2023

Fonte: Avimig

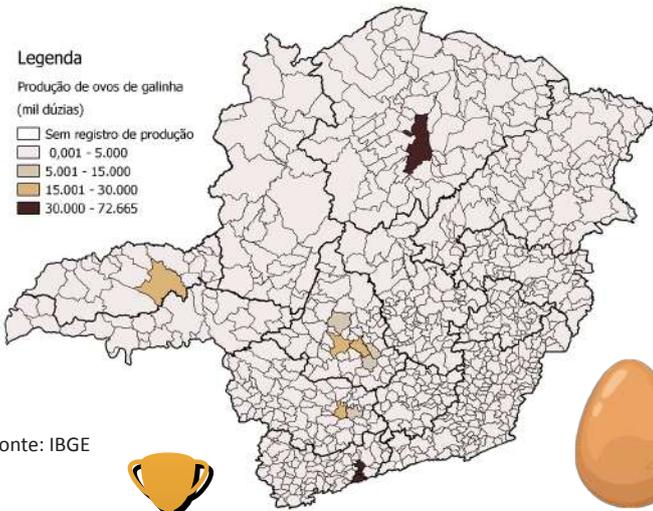
# OVOS DE GALINHA - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Ovos de Galinha - 2022

### Legenda

Produção de ovos de galinha  
(mil dúzias)

- Sem registro de produção
- 0,001 - 5.000
- 5.001 - 15.000
- 15.001 - 30.000
- 30.000 - 72.665

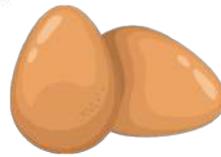


Fonte: IBGE



### Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Itanhandu
- 2 Passa Quatro
- 3 Montes Claros
- 4 Pouso Alto
- 5 Santo Antônio do Monte



### Exportações

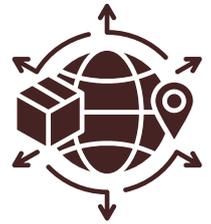
- Japão > 47%
- Taiwan > 27%
- Chile > 19%

US\$ 16,1 milhões ↑ +567%

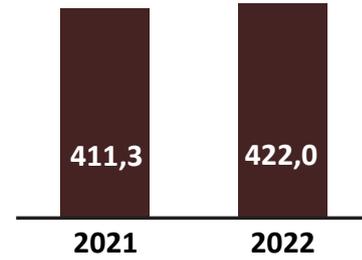
9,0 mil toneladas ↑ +387%

### Principais destinos

- Emirados Árabes Unidos > 6%
- México > 1%
- Outros > 1%



## Produção de Ovos



Produção (milhões de dúzias)

Fonte: IBGE

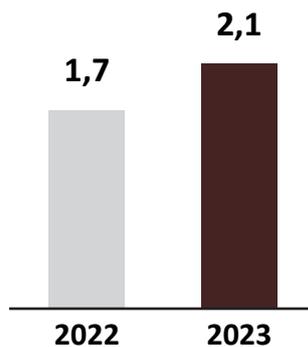
Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais ocupa a terceira posição no ranking nacional na produção de ovos de galinhas. Segundo dados do IBGE, o estado produziu, em 2022, cerca de 422,0 milhões de dúzias de ovos, com crescimento de 2,6% em relação a 2021. O efetivo de galinhas apresentou crescimento de 2,5%, com aproximadamente 21 milhões de cabeças. Já a produtividade praticamente se manteve, obtendo no ano 20,1 (dz/galinha/ano). Em 2023, o preço do ovo, apresentou alta significativa, com a média de preços anual 22% superior ao ano de 2022. A alta ocorreu principalmente no primeiro semestre de 2023, devido ao alto custo de produção, redução da produção brasileira (principalmente de São Paulo), além do crescimento expressivo das exportações mineiras, com o melhor desempenho dos últimos 11 anos. A oferta global de ovos foi afetada em 2023 com os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia, na Europa, e o surto de gripe aviária nos Estados Unidos.



### VBP

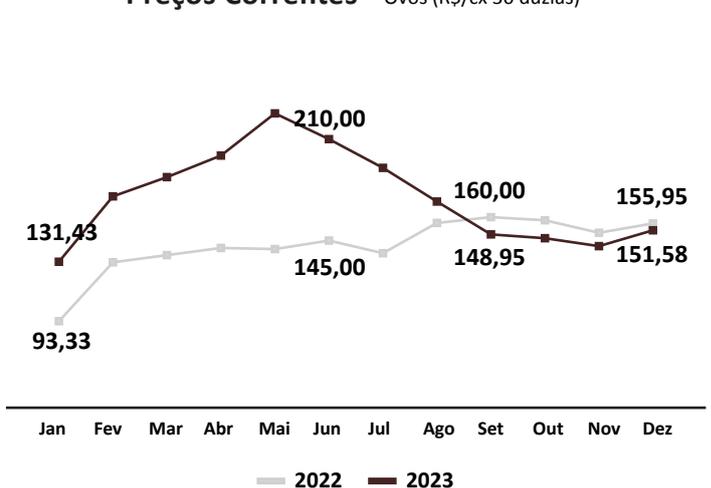
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +21,1%

Fonte: MAPA

### Preços Correntes - Ovos (R\$/cx 30 dúzias)

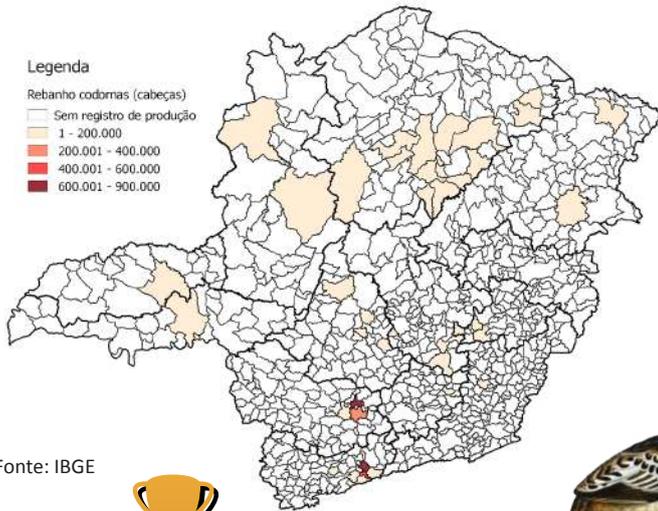


— 2022 — 2023

Fonte: Avimig

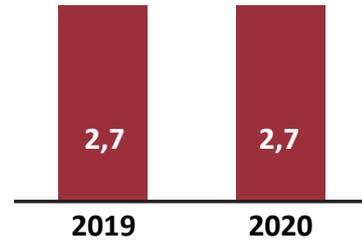
# CODORNAS - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Codornas - 2022



Fonte: IBGE

## Produção de Codornas



Produção (milhões de cabeças)

Fonte: IBGE



### Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Perdões
- 2 Pouso Alto
- 3 Itanhandu
- 4 Lavras
- 5 Nepomuceno

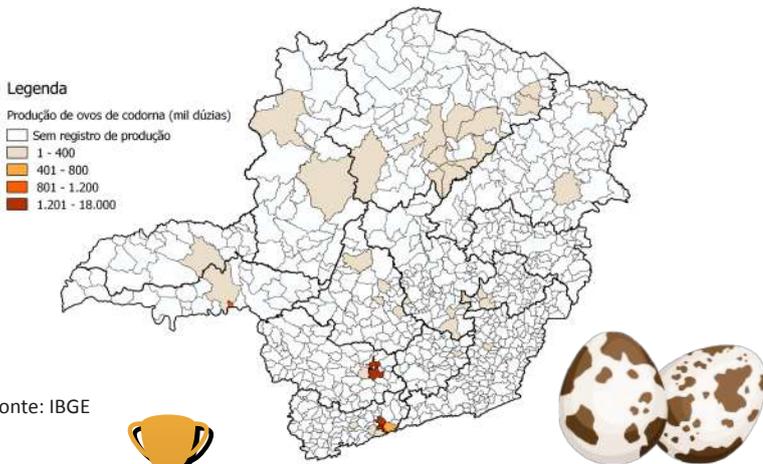


Em 2022, o efetivo rebanho registrado no estado foi de 2,7 milhões de cabeças, representando 18,9% do total nacional. Minas Gerais passou a ocupar a segunda posição no ranking nacional, com o maior efetivo de codornas, ultrapassando o Espírito Santo, que, em 2022, registrou uma redução de 33% do efetivo de codornas. A produção se concentra nas regiões de Varginha (50%) e Pouso Alegre (47%). Minas Gerais possui 42 municípios com criação comercial de codornas, sendo os principais produtores: Perdões (34%), Pouso Alto (26%), Itanhandu (19%), Lavras (14%) e Nepomuceno (2%), que juntos representam 94% do efetivo total do estado.

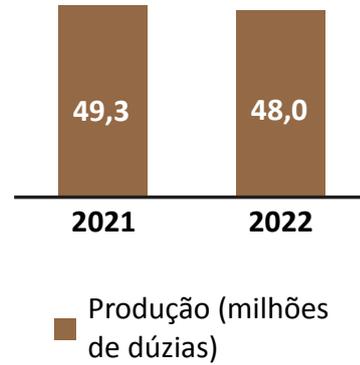


# OVOS DE CODORNAS - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Ovos de Codornas - 2022



## Produção de Ovos de Codornas



## Ranking de municípios produtores de MG

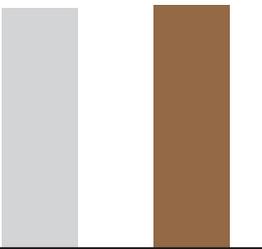
- 1 Perdões
- 2 Pouso Alegre
- 3 Itanhandu
- 4 Lavras
- 5 Delta

Minas Geras passou a liderar a produção de ovos de codornas do país, antes ocupava a terceira posição no ranking nacional. A produção registrada, em 2022, foi de 48 milhões de dúzias, com queda de 2,7% em relação ao ano anterior. O estado tem participação de 21% no volume nacional. A queda na produção de ovos foi devida à redução de 3,2% do efetivo de codornas, que registrou, em 2022, cerca de 2,7 milhões de cabeças. Apesar da redução do número de codornas, a produtividade registrou uma pequena alta de 0,5%, com cerca de 18,1 (dz/cabeça/ano). As duas principais regiões intermediárias produtoras de ovos são: Varginha (50,5%) e Pouso Alegre (45,9%). Minas Gerais possui 41 municípios com produção de ovos de codorna. Os cinco principais respondem por 94,7% da produção estadual, sendo: Perdões, Pouso Alto, Itanhandu, Lavras e Delta.

## VBP

Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões

72,9      73,9



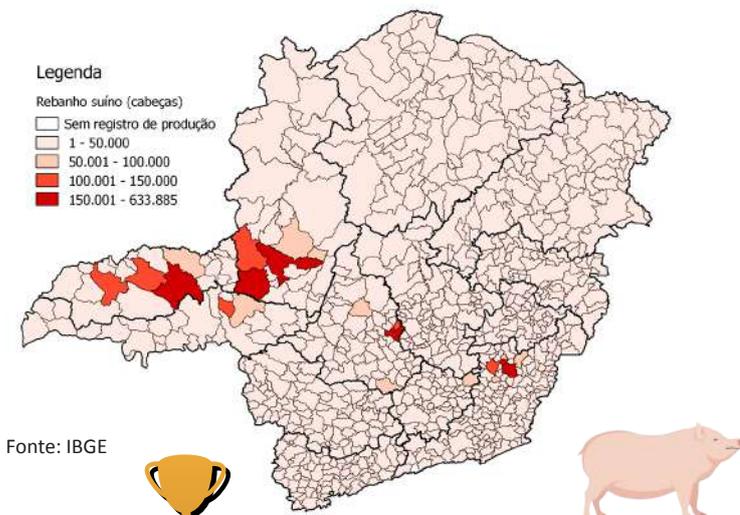
Variação: +1,4%

Fonte: IBGE

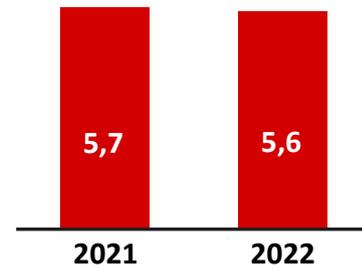


# SUÍNOS - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Suínos- 2022



## Produção de Suínos



■ Produção (milhões de cabeças)

Fonte: IBGE



## Exportações

US\$ 49,2 milhões +20%

23 mil toneladas +15%

## Principais destinos

Uruguai > 27%

Hong Kong > 24%

Vietnã > 20%

Singapura > 11%

Angola > 4%

Outros > 14%

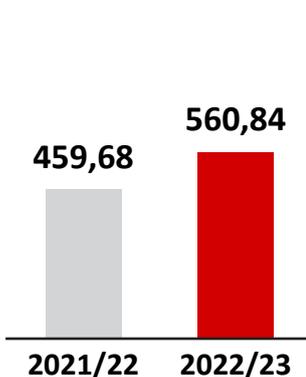


Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais possui o quarto maior rebanho de suínos do Brasil. O efetivo rebanho praticamente se manteve em 2022, registrando 5,6 milhões de cabeças, com 527 mil matrizes instaladas. Os preços da carne suína apresentaram forte elevação no período de janeiro a março de 2023, comparado ao mesmo período de 2022, devido à baixa disponibilidade de animais no mercado, especialmente em relação ao peso ideal para abate. Em relação à oferta, houve crescimento do peso dos animais abatidos de janeiro a setembro 2023, gerando 450 mil toneladas, com crescimento de 1,8%. Já o número de animais abatidos em 2023 somou 6,6 milhões de cabeças, com redução de 3,9%, se comparado ao ano de 2022. A carne suína manteve uma demanda externa aquecida, totalizando US\$ 49 milhões e 22 mil toneladas enviadas para 30 países. O desempenho foi o melhor dos últimos oito anos.

## Crédito Rural

R\$ milhões

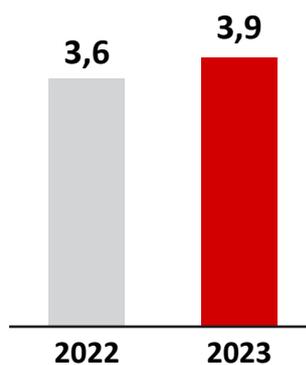


Part. Pronaf: 0,4%

Fonte: BCB

## VBP

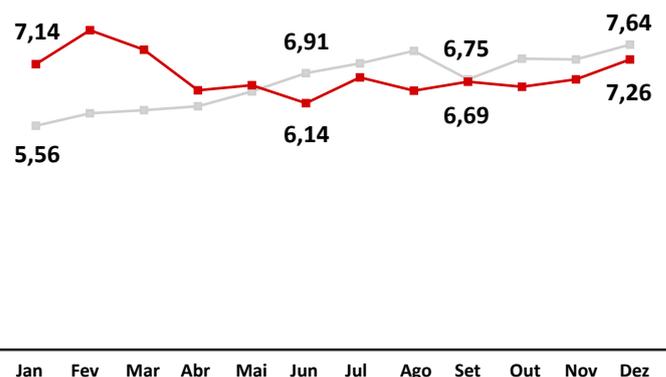
Valor Bruto da Produção  
R\$ bilhões



Variação: +8,9%

Fonte: MAPA

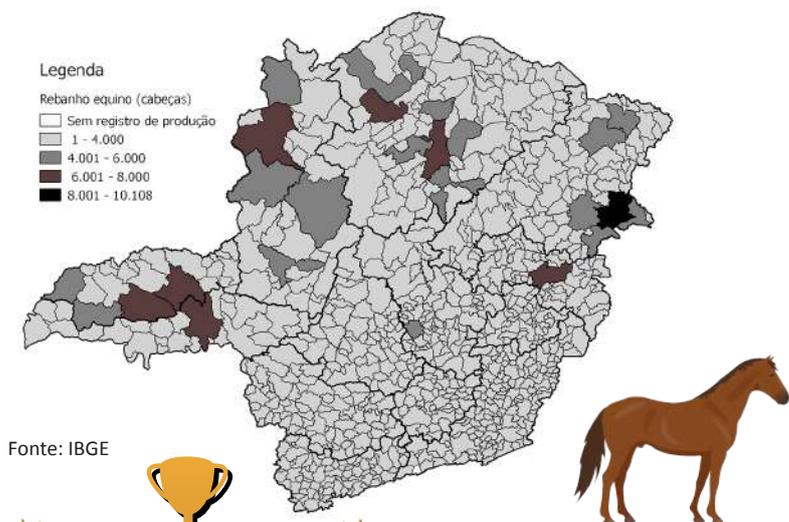
## Preços Correntes - Suínos (R\$/kg)



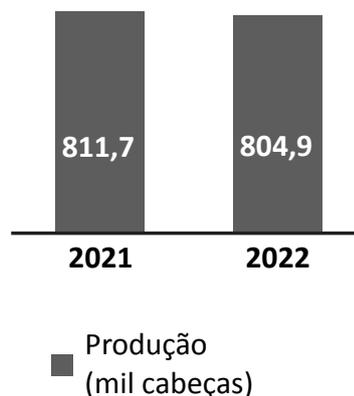
— 2022 — 2023

Fonte: Cepea

## Mapa da produção de Equinos - 2022



## Produção de Equinos



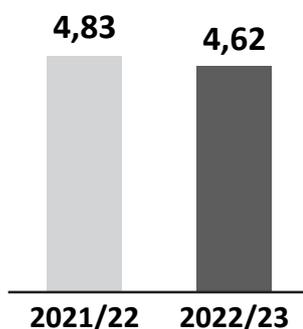
## Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Carlos Chagas
- 2 Montes Claros
- 3 Governador Valadares
- 4 Prata
- 5 São Francisco

Minas Gerais possui o maior rebanho equino do país. Em 2022, houve uma redução de 0,8% nesse efetivo em relação a 2021, sendo contabilizadas 804,9 mil cabeças. A produção de equinos se concentra nas regiões de Teófilo Otoni (16,2%) e Montes Claros (15,9%). Minas Gerais possui 850 municípios com efetivos dessa espécie, sendo o município de Carlos Chagas o maior produtor, com um rebanho de 10 mil cabeças e o 34º maior produtor do país. Segundo o Censo Agropecuário, Minas Gerais possui 208.797 estabelecimentos agropecuários com rebanho de equino (IBGE, 2017).

## Crédito Rural

R\$ milhões



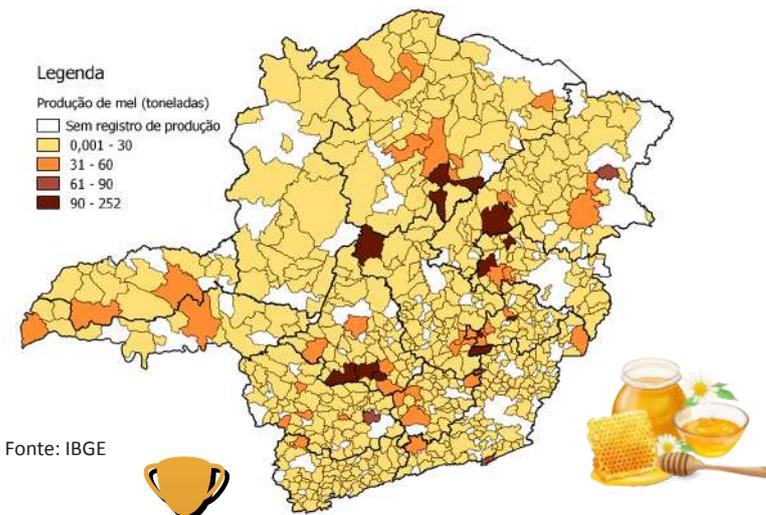
Part. Pronaf: 6,7%

Fonte: BCB

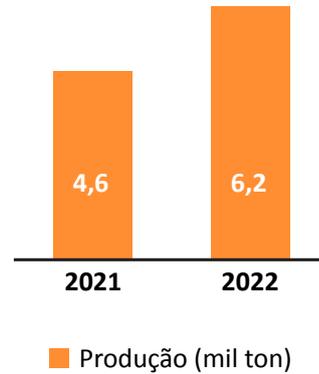


# MEL - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Mel - 2022



## Produção de Mel



### Exportações

US\$ 13,3 milhões -32%  
4,4 mil toneladas -16%

### Principais destinos

- Estados Unidos > 75%
- Alemanha > 11%
- Canadá > 8%
- Bélgica > 3%
- Países Baixos > 2%
- Outros > 3%

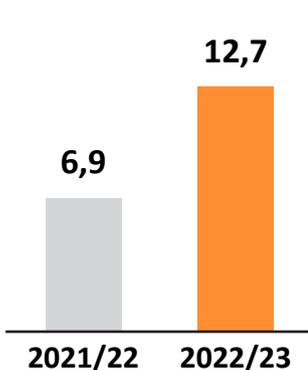


Fonte: ComexStat/MDIC

Em 2022, Minas Gerais passou a ocupar a quarta posição na produção de mel no país. No ano anterior, ocupava a sexta posição. Em 2022, a produção foi de 6,2 mil toneladas, registrando crescimento expressivo de 34% em relação ao ano anterior. A produção se concentra nas regiões intermediárias de Teófilo Otoni e Montes Claros, responsáveis por 23,9% da produção estadual. Minas Gerais possui 619 municípios com produção de mel, sendo o município de Formiga, localizado na região de Divinópolis, o maior produtor do estado. Devido ao crescimento da produção em 2022, a atividade gerou um Valor da Produção de R\$ 89,3 milhões, obtendo incremento de 31% em relação a 2021.

### Crédito Rural

R\$ milhões

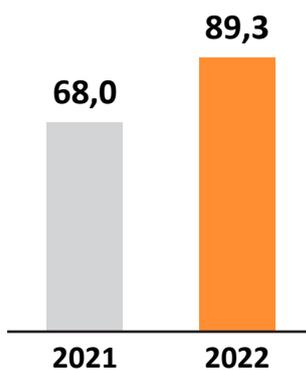


Part. Pronaf: +65%

Fonte: BCB

### VBP

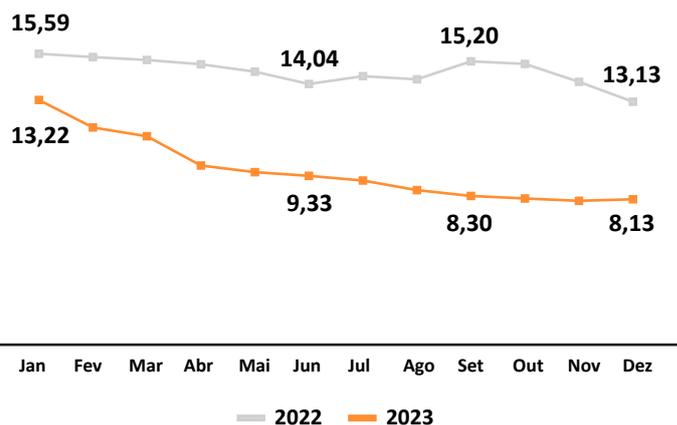
Valor Bruto da Produção  
R\$ milhões



Variação: +31,5%

Fonte: IBGE

### Preços Correntes - Mel (R\$/kg)

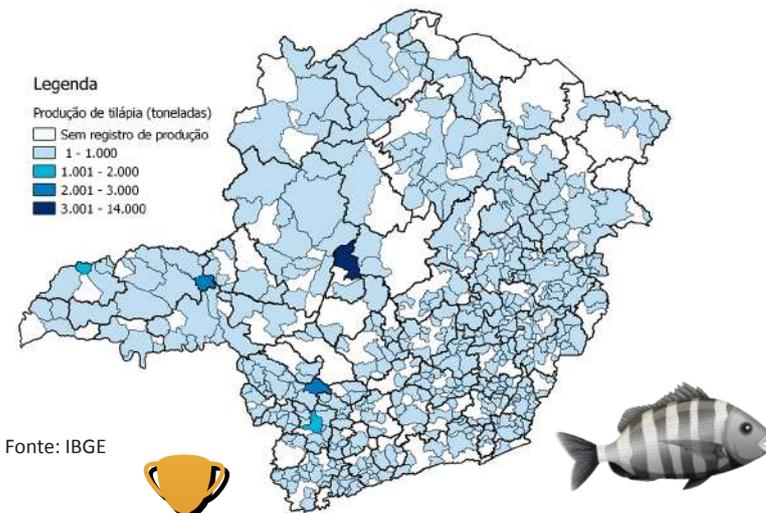


— 2022 — 2023

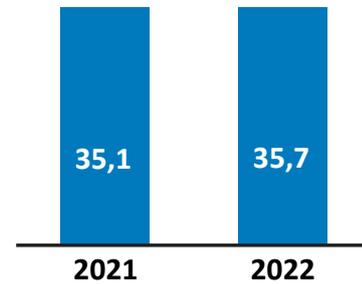
Fonte: Conab

# TILÁPIAS - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Tilápias - 2022



## Produção de Tilápias



■ Produção (mil ton)

Fonte: IBGE

## Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Morada Nova de Minas
- 2 Guapé
- 3 Indianópolis
- 4 Ipiacu
- 5 Alfenas

## Exportações

Pescado

US\$ 966,0 milhões -29%

212 mil toneladas -9%

## Principais destinos

China > 29%

Emirados Árabes Unidos > 12%

México > 7%

Rússia > 5%

Singapura > 4%

Outros > 43%

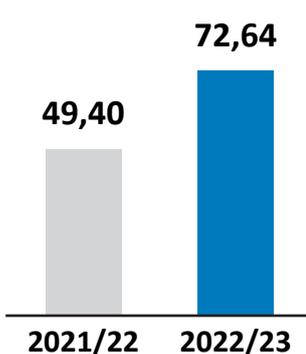


Fonte: ComexStat/MDIC

Minas Gerais é o terceiro maior produtor de tilápia do país, com participação de 8,7% no volume produzido em 2022. A produção de tilápia responde por 94% da produção de peixes no estado. A produção alcançou 35,7 mil toneladas, com crescimento de 1,7% em relação ao ano de 2021. O valor da produção gerou uma receita de R\$ 323,1 milhões. A produção se concentra nas regiões de Três Marias (42%), Varginha (9,7%) e Uberlândia (8,7%). Minas Gerais possui 466 municípios com produção de tilápia, sendo o município de Morada Nova de Minas o maior produtor estadual e o quarto maior produtor do Brasil, com cerca de 14 mil toneladas/ano.

## Crédito Rural

(Piscicultura) R\$ milhões

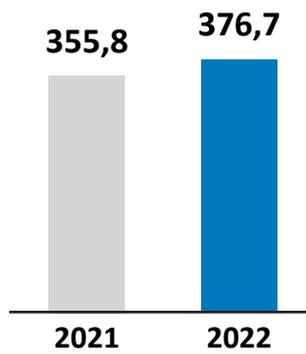


Part. Pronaf: 8,0%

Fonte: BCB

## VBP

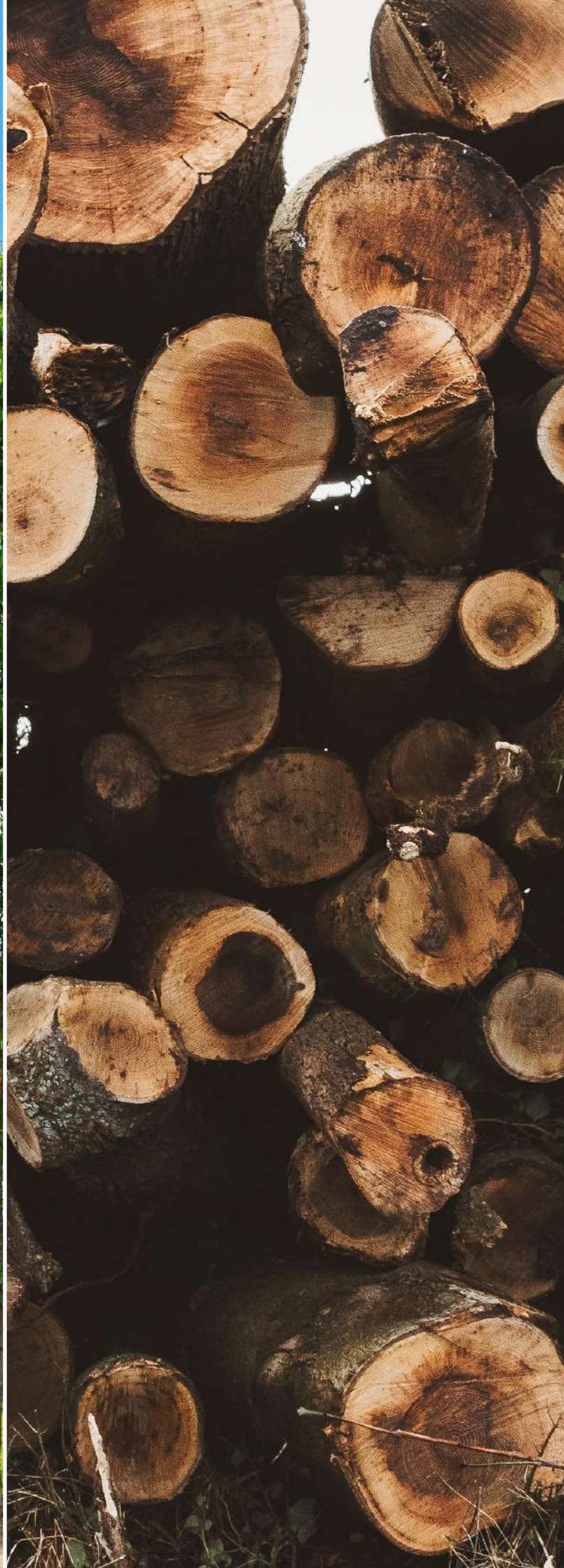
Valor Bruto da Produção (Piscicultura) R\$ milhões



Variação: +5,9%

Fonte: IBGE





# SILVICULTURA

O Estado de Minas Gerais seguiu registrando a maior área coberta com espécies florestais plantadas do país (22% do total), com 2,1 milhões de hectares em 2022, representando crescimento de 0,3% em relação a 2021. O eucalipto cobre quase a totalidade da área (97%). Em 2022, Minas Gerais colheu uma área de 273 mil hectares de eucalipto. Entre os 10 municípios com as maiores áreas de florestas plantadas do Brasil, três estão em Minas Gerais: João Pinheiro (quinta posição), Buritizeiro (sexta posição) e Itamarandiba (oitava posição). Esses municípios também responderam pelos maiores valores da produção da silvicultura em 2022, com João Pinheiro ocupando a terceira posição, Buritizeiro a quinta posição e Itamarandiba a sétima posição.

Em 2022, o estado também seguiu apresentando o maior valor da produção da silvicultura, alcançando R\$ 7,5 bilhões (81% carvão vegetal, 15% madeira em tora, 3,5% lenha e 0,5% outros produtos), representando 27,3% do valor nacional.

Minas Gerais é também o maior produtor de carvão vegetal, respondendo por 86% do volume nacional. No estado, foi registrado aumento de 2,4% de carvão vegetal, com 6,2 milhões de toneladas. O valor da produção do carvão também registrou aumento de 2,6% (R\$ 6,1 bilhões). Minas Gerais só produz carvão vegetal de eucalipto.

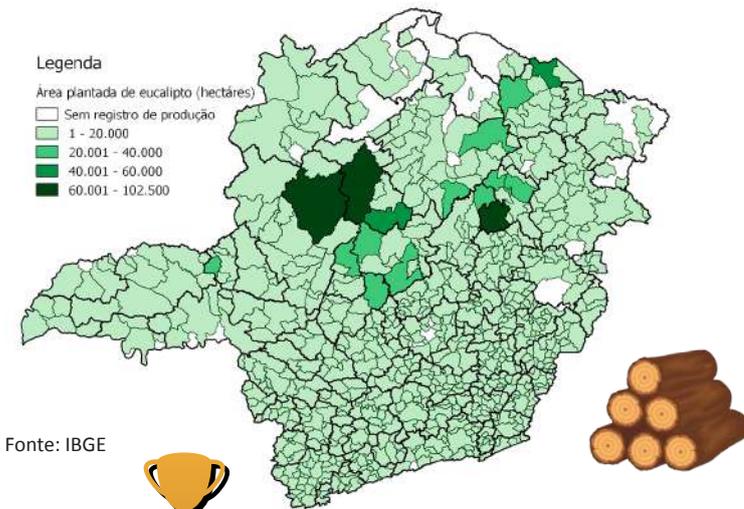
A produção de carvão de eucalipto se concentra na região intermediária de Montes Claros, responsável por 28% da produção estadual.

Entre os municípios mineiros, João Pinheiro continua assumindo a liderança, apresentando o maior valor da produção florestal primária, com R\$ 497,5 milhões. Também é o maior produtor estadual de carvão vegetal de eucalipto, produzindo 437,8 mil toneladas em 2022. Minas Gerais possui 499 municípios com produção de carvão de eucalipto.

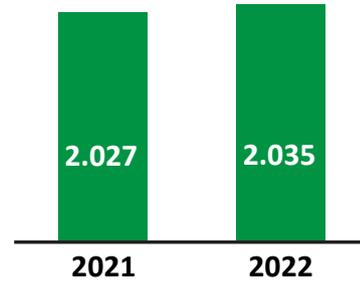
A participação de produtos florestais representou 7,4% do valor total das exportações do agronegócio mineiro em 2023. As exportações de celulose, madeira, papel e borracha somaram US\$ 1 bilhão e 1,6 milhão de toneladas, representando um aumento de 10% na receita e 19% no volume. Esse é o melhor desempenho desde o início da série histórica em 1997, impulsionado especialmente pela celulose, que contribuiu com 97% das transações do setor.

# EUCALIPTO - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Eucalipto - 2022



## Produção de Eucalipto



■ Produção (mil ha)

Fonte: IBGE



### Exportações

Produtos Florestais

US\$ 1,0 bilhão +10%

1,6 milhão de toneladas +19%

### Principais destinos

- China > 51%
- Japão > 10%
- Países Baixos (Holanda) > 10%
- Estados Unidos > 9%
- Itália > 7%
- Outros > 14%

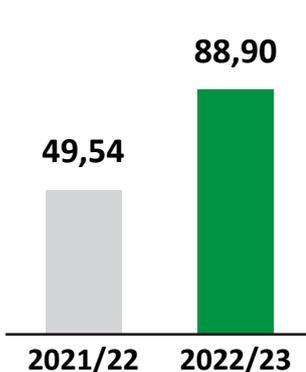


Fonte: ComexStat/MDIC

Segundo dados da PEVS/IBGE, Minas Gerais possui a maior área de floresta plantada de Eucalipto do Brasil, cerca de 2,0 milhões de hectares, com participação de 28% na área total brasileira. A área colhida no estado, em 2022, foi de 273,5 mil hectares. As florestas plantadas de eucalipto produziram, em 2022, 6,2 milhões de toneladas de carvão (crescimento de 2,4%); 5,4 milhões de metros cúbicos de lenha (redução de 6,7%); 7,9 milhões de metros cúbicos de madeira em tora para papel e celulose (crescimento de 2,0%); 5,3 milhões de metros cúbicos de madeira em tora para outras finalidades (crescimento de 2,8%) e 78 mil toneladas de folhas de eucalipto (crescimento de 8,0%). A área de florestas plantadas se concentra na região Norte de Minas, responsável por 26% da área total do Estado. Minas Gerais possuía 781 municípios com área dessa espécie florestal em 2022.

### Crédito Rural

(Silvicultura) - R\$ milhões

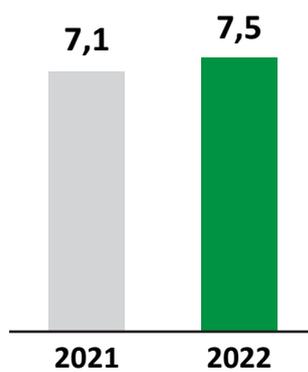


Part. Pronaf: 15,6%

Fonte: BCB

### VBP

Valor Bruto da Produção (Silvicultura) R\$ milhões



Variação: +4,0%

Fonte: IBGE

### PRODUTOS

**Carvão vegetal:**  
6,2 milhões de toneladas +2,4%

**Lenha:**  
5,4 milhões m<sup>3</sup> -6,7%

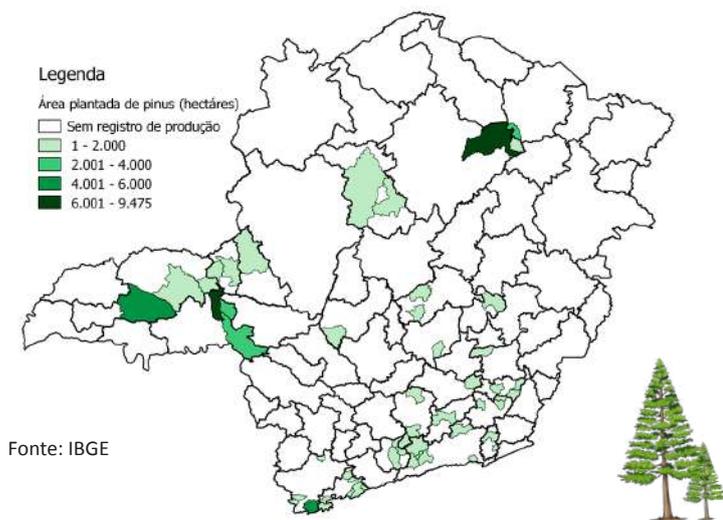
**Madeira em tora para papel e celulose:**  
7,9 milhões de m<sup>3</sup> +2,0%

**Madeira em tora para outras finalidades:**  
5,3 milhões de m<sup>3</sup> +2,8%

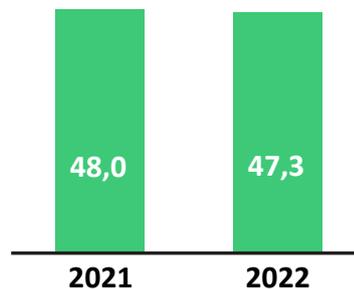
**Folhas de eucalipto:**  
78,3 toneladas +8,0%

# PINUS - RESUMO EXECUTIVO

## Mapa da produção de Pinus - 2022



## Produção de Pinus



■ Produção (mil ha)

Fonte: IBGE



### Ranking de municípios produtores de MG

- 1 Nova Ponte
- 2 Grão Mogol
- 3 Prata
- 4 Camanducaia
- 5 Sacramento

Segundo dados da PEVS/IBGE, a área plantada de pinus em Minas Gerais, em 2022, foi de 47,3 mil hectares, apresentando decréscimo de 1,4% em relação ao ano de 2021. A área colhida em 2021 registrou crescimento de 21%, totalizando 1,6 mil hectares. Entre os produtos da Silvicultura (Pinus), foram produzidos em 2022 cerca de 49,3 mil metros cúbicos de lenha (crescimento de 24%), 15,2 mil metros cúbicos de madeira em tora para papel e celulose; 279,4 mil metros cúbicos de madeira em tora para outras finalidades (decréscimo de 9,3%) e 4,9 mil toneladas de resina (decréscimo de 11,2%). A área de florestas plantadas de pinus se concentra nas seguintes regiões: Alto Paranaíba (32%), Sul de Minas 28%), Norte de Minas (22%) e Triângulo Mineiro (15%). Minas Gerais possuía 53 municípios com área dessa espécie florestal em 2022.

### PRODUTOS

**Lenha:** 49,3 mil m<sup>3</sup> +24,3%

**Madeira em tora para papel e celulose:**  
15,2 mil m<sup>3</sup>

**Madeira em tora para outras finalidades:**  
279,4 mil m<sup>3</sup> -9,3%

**Resina:** 4,9 mil toneladas -11,2%



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agrolink - <https://www.agrolink.com.br/>

BCB – Banco Central do Brasil - <https://www.bcb.gov.br/>

CEASAMINAS – [www.ceasaminas.com.br](http://www.ceasaminas.com.br)

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada <https://www.cepea.esalq.usp.br/br>

COMEX - Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento - <http://www.conab.gov.br>

EMATER-MG, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais <https://www.emater.mg.gov.br/>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg/nordeste>

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - <https://www.gov.br/agricultura/pt-br>

# EXPEDIENTE

## **GOVERNADOR DO ESTADO**

Romeu Zema Neto

## **VICE-GOVERNADOR DO ESTADO**

Mateus Simões

## **SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Thales Almeida Pereira Fernandes

## **SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

João Ricardo Albanez

## **SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA**

Caio César Coimbra

## **SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO E ECONOMIA AGROPECUÁRIA**

Feliciano Nogueira de Oliveira

## **EQUIPE TÉCNICA**

Amanda Bianchi Guimarães de Aquino

Creuma Damásio Viana Azevedo

## **APOIO**

Alessandra Augusta Sabino Martins

Maíra Ferman

Manoela Teixeira de Oliveira

Maria Raymunda Ramos Fernandes

Marlon Gomes Dias

Rebeca Caroline Gonçalves de Souza

Lucas de Oliveira Leão

## **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Éllida de Oliveira Alves Velloso

**AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO**



**MINAS  
GERAIS**

**GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.**

[www.agricultura.mg.gov.br](http://www.agricultura.mg.gov.br)

